



PRIMEIRA INFÂNCIA



1

Background e Objetivo Metodologia

2

Cenário

3

Perfil da Amostra

4

Principais Resultados

4.1 – Da gestação ao parto

4.2 – Desenvolvimento da criança

4.3 – Maternidade e o trabalho

4.4 - O papel do pai

4.5 – Creche

4.6 – Dúvidas e informações

5

Conclusões



FUNDAÇÃO
MÁRIA CECÍLIA
SOUTO VIDIGAL

Os arquivos ora enviados não podem ser alterados em nenhuma hipótese sem a prévia autorização do IBOPE Inteligência

IBOPE
inteligência

Background e Objetivo

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) é uma fundação familiar criada em 1965.

Atualmente, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal se dedica a Promoção do Desenvolvimento da Primeira Infância (de 0 a 6 anos).

Neste momento, entre outras ações, procura contribuir para chamar a atenção da sociedade brasileira sobre a importância de um desenvolvimento integral das crianças nesta faixa etária e para os impactos que ações e políticas públicas adequadas podem trazer para o futuro desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade.

OBJETIVO DA PESQUISA

O principal objetivo é identificar percepções e práticas da sociedade com relação a esta ética

Etapa 1

Qualitativa com gestantes e mães de crianças de 0 a 3 anos
SP e REC

Etapa 2

Quantitativa – População – IBOPE Bus
Brasil

Etapa 3

Quantitativa com mães de crianças biológicas de 0 a 1 ano
18 capitais

Metodologia – 1ª etapa qualitativa

✓ Pesquisa Qualitativa

Discussões em grupo

✓ Datas de campo

De 23 de janeiro a 01 de fevereiro de 2012

✓ Amostra e perfil

6 grupos com a seguinte composição:

- Mães de crianças com idade entre 0 e 3 anos
- Gestantes
- Das classes sociais A, B, C e D (segundo o critério Brasil)
- Nas cidades de São Paulo e Recife

	São Paulo		Recife	
	Gestantes	Mães de crianças de 0 a 3	Gestantes	Mães de crianças de 0 a 3
Classes AB1	1	-	-	1
Classes B2/C1	-	1	1	-
Classes C2/D	1	-	-	1

Metodologia – 2ª etapa Ibope Bus



✓ **Pesquisa Quantitativa**

IBOPE Bus - Sistema omnibus – estudo regular com amostra probabilística, representativa da população brasileira – Censo 2000

✓ **Datas de campo**

De 12 a 16 de abril de 2012

✓ **Amostra e perfil**

2002 entrevistas pessoais e individuais em âmbito nacional com:

- Homens e Mulheres
- de 16 anos ou mais
- classes socioeconômicas A, B, C, D e E (Critério Brasil).

✓ **Margem de erro**

2,2% (Brasil) com 95% de intervalo de confiança. Os dados podem ser projetados para o total da população

Metodologia – 3ª etapa quantitativa

✓ Pesquisa Quantitativa

Entrevistas pessoais e individuais em ponto de fluxo

✓ Datas de campo

De 25 de maio a 13 de junho de 2012

✓ Amostra e perfil

203 entrevistas com:

- Mães de crianças biológicas de até 1 ano
- de 18 a 45 anos
- classes socioeconômicas A, B, C, D e E (Critério Brasil)

PRAÇAS

Amazonas/ Manaus	Sergipe/ Aracaju
Pará/ Belém	Bahia/ Salvador
Maranhão/ São Luis	Minas Gerais/ BH
Piauí/ Teresina	Rio de Janeiro/ RJ
Ceará/ Fortaleza	São Paulo/ SP
Rio Grande do Norte/ Natal	Paraná/ Curitiba
Paraíba/ João Pessoa	Rio Grande do Sul/ POA
Pernambuco/ Recife	Goiás/ Goiânia
Alagoas/ Maceió	Distrito Federal/ Brasília

Metodologia – 3ª etapa quantitativa

✓ Distribuição da amostra

As entrevistas foram distribuídas considerando:

- a penetração de domicílios com mulheres 18-45 e crianças até 1 ano, sobre o total de domicílios com mulheres de 18-45 anos (PNAD 2009);
- o percentual encontrado foi aplicado no total da população mulher 18-45 anos das capitais (Censo 2010);
- o resultado deste cálculo foi a base para a distribuição das 203 entrevistas entre as capitais;
- esta distribuição também considerou o perfil de mães com filhos de até 03 anos levantado no estudo Ibope Bus.

✓ Resultados

Base abaixo de 30: resultados em número absolutos(NA)

Legenda teste estatístico:

- **azul** representa um valor estatisticamente maior que o seu comparativo
- **vermelho** representa um valor estatisticamente menor que o seu comparativo



1

**Background e Objetivo
Metodologia**

2

Cenário

3

Perfil da Amostra

4

Principais Resultados

4.1 – Da gestação ao parto

4.2 – Desenvolvimento da criança

4.3 – Maternidade e o trabalho

4.4 - O papel do pai

4.5 – Creche

4.6 – Dúvidas e informações

5

Conclusões

População mundial:

Estimativa de 7 bilhões de pessoas (Fonte: <http://www.onu.org.br>)

As mulheres representam 50% da população mundial

Fonte: United Nations Statistics Division/ Target Grupo Index (ano 7W1) Brasil* 9 principais mercados, interior SP, interior Sul/SE

População do Brasil:

Fonte: IBGE	2000	2010
População	169.699.170	190.732.694
Fonte: TGI	2007	2012
Homens	48%	49%
Mulheres	52%	51%
Mães	51%	57%
Mães que não vivem com companheiros nem são casadas	33% das	37%

- ✓ praticamente dois terços das mulheres das classes DE tem filhos;
- ✓ Nas classes AB as mães totalizam 46%;
- ✓ A idade média das mães é de 38 anos, dois anos a mais do que as mães DE, sendo que 18% delas tem até 24 anos;
- ✓ As regiões do nordeste se destacam na presença de mães (Rec = 59%), Curitiba é a cidade onde há menos mães no Brasil* (44%);
- ✓ Mais da metade delas tem até o primeiro grau.

Fonte: United Nations Statistics Division/ Target Grupo Index (ano 7W1) Brasil* 9 principais mercados, interior SP, interior Sul/SE



1

**Background e Objetivo
Metodologia**

2

Cenário

3

Perfil da Amostra

4

Principais Resultados

4.1 – Da gestação ao parto

4.2 – Desenvolvimento da criança

4.3 – Maternidade e o trabalho

4.4 - O papel do pai

4.5 – Creche

4.6 – Dúvidas e informações

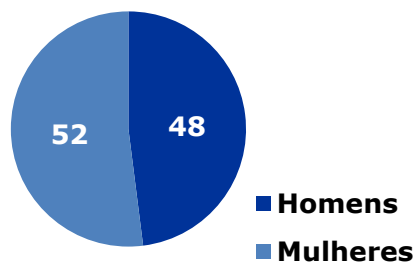
5

Conclusões

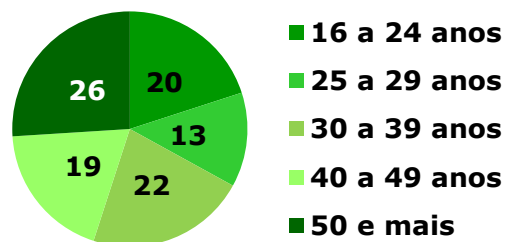


Perfil da Amostra – 2ª etapa Ibope Bus

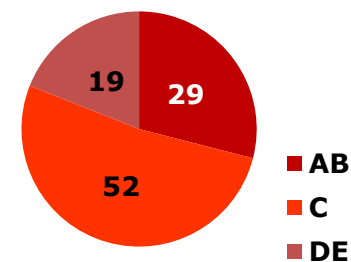
Sexo (%)



Idade (%)

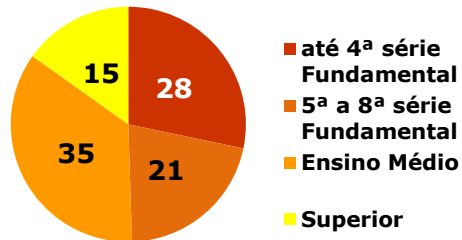


Classe social (%)

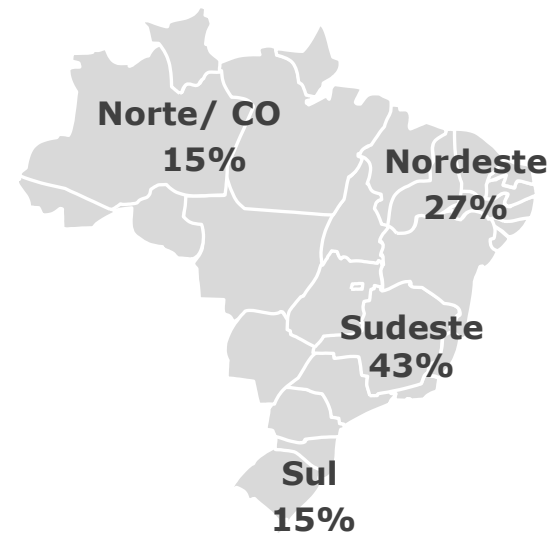


Perfil da Amostra – 2ª etapa Ibope Bus

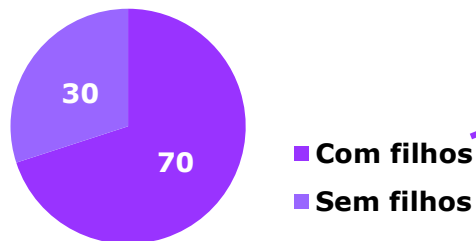
Escolaridade (%)



Região (%)



Filhos (%)



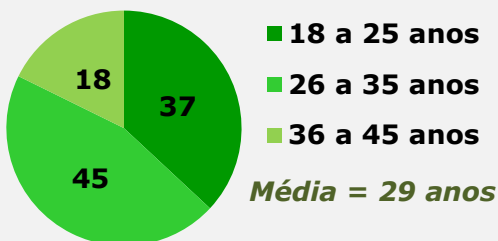
Idade dos filhos (%)

- até 3 anos 10
- 4 a 7 anos 11
- 8 a 12 anos 15
- 13 a 17 anos 14
- 18 anos ou mais 49

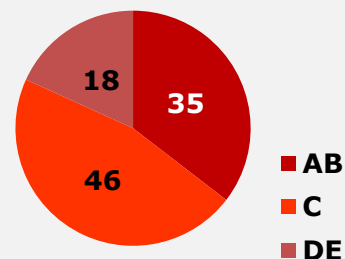
Perfil da Amostra – 3ª etapa quantitativa

100% mulheres com filhos biológicos de até 1 ano de idade

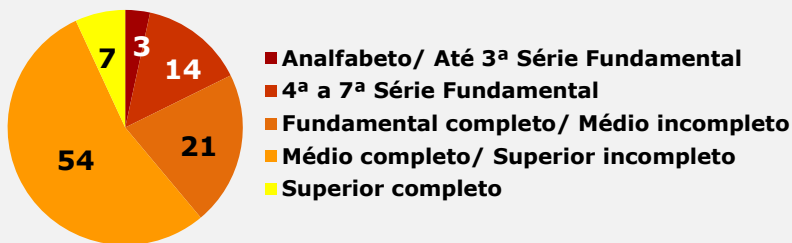
Idade (%)



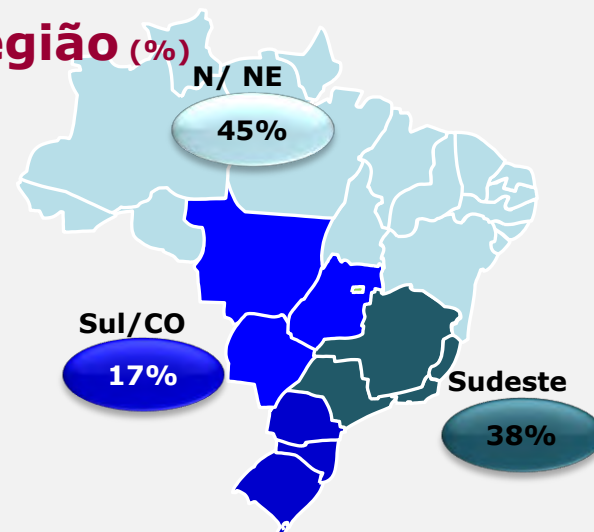
Classe social (%)



Escolaridade (%)



Região (%)



Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Amostra total (203 entrev)

Perfil da Amostra – 3ª etapa quantitativa

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano – Base: Amostra total

TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
	18 a 25	26 a 45	AB	CDE	N/NE	SE	S/CO/DF
(203)	(75)	(218)	(72)	(131)	(91)	(77)	(35)

IDADE

De 18 a 25 anos	37	100	-	31	41	39	36	34
De 26 a 35 anos	45	-	72	50	43	47	40	51
De 36 a 45 anos	18	-	28	19	17	14	23	14
Média	28,6	21,7	32,7	29,8	28,0	27,8	29,4	29,0

CLASSE SOCIAL

AB	35	29	39	100	-	25	44	43
C	46	48	45	-	72	48	46	43
DE	18	23	16	-	28	26	10	14

ESCOLARIDADE

Analfabeto/ Até 3ª Série Fundamental	3	3	4	1	5	4	4	-
4ª a 7ª Série Fundamental	14	19	12	6	19	15	17	6
Fundamental completo/ Médio incompleto	21	25	19	13	26	21	22	20
Médio completo/ Superior incompleto	54	52	56	64	49	52	51	69
Superior completo	7	1	10	17	2	8	7	6

REGIÃO


Norte/ Nordeste	45	46	44	32	52	100	-	-
Sudeste	38	37	38	47	33	-	100	-
Sul/ Centro Oeste	17	16	18	21	15	-	-	100

Composição Domiciliar – 3ª etapa quantitativa



Média: 4,2 pessoas que moram no domicílio

Base: Amostra total (203)

✓ **Sexo: 46%** 
54% 
Base: Nº pessoas no domicílio (842)

✓ **Parentesco: 43% Filho(a)**
19% Marido
Base: Nº pessoas no domicílio (842)

✓ **Idade média: 19 anos (incluindo filhos)**
30 anos (excluindo filhos)
Base: Nº pessoas no domicílio excluindo filhos (480)

✓ **Idade dos filhos até 1 ano: 43% até 6 meses**
57% + de 6 meses a 1 ano
Base: Nº de filhos biológicos de até 1 ano (204)

✓ **Escolaridade: 50% Médio completo/ Superior incompleto**
Base: Própria entrevistada, marido/esposo/ companheiro, mãe (391)

✓ **69% dos residentes acima de 16 anos contribui para renda familiar mensal**
Base: Pessoas no domicílio com mais de 16 anos (471)



✓ Há, em média, 1,7 crianças de 0 a 11 anos nos domicílios brasileiros. Em Fortaleza esse número chega a 2

✓ As famílias das mães que não trabalham é 11% maior do que as mães que trabalham

✓ 67% das mães que trabalham afirmam que são capazes de sustentar sua família sozinhas

Fonte: Target Grupo Index (ano 7W1)

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano

- P1. Quantas pessoas moram no seu domicílio? (ESPONTÂNEO)
P3. Anote o sexo de cada pessoa
P4. E qual é o grau de parentesco de cada pessoa? (ESPONTÂNEO)
P5. Qual é a idade de _____ (CITE O NOME DE CADA PESSOA)? (ESPONTÂNEO)
P5a. Seu filho de até 1 ano de idade é legítimo ou adotado? (ESPONTÂNEO)
P6. Qual é o grau de escolaridade de _____ (CITE O NOME DE CADA PESSOA)? (ESPONTÂNEO)
P7. ____ (CITE O NOME DE CADA PESSOA)? contribui para a renda familiar mensal? (ESPONTÂNEO)

Composição Domiciliar – 3ª etapa

TOTAL	IDADE		Classe social		Região			
	18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF	
Nº de pessoas que moram no domicílio								
Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano – Base: Amostra total	(203)	(75)	(128)	(72)	(131)	(91)	(77)	(35)
Média (incluindo entrevistada)	4,2	4,1	4,2	3,9	4,3	4,3	4,3	3,5
Sexo								
Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano – Base: Nº pessoas no domicílio	(842)	(308)	(534)	(277)	(565)	(389)	(329)	(124)
Masculino	46	50	44	45	47	46	47	46
Feminino	54	50	56	55	53	54	53	54
Parentesco								
Filho(a)	43	36	47	43	43	42	44	44
A própria entrevistada	24	24	24	26	23	23	23	28
Marido/ esposo/ companheiro	19	20	19	21	18	19	19	19
Mãe	3	5	2	4	3	3	3	4
Sogro(a)	2	3	1	*	2	3	1	-
Paí	2	3	1	2	1	1	2	2
Irmão (a)	2	2	1	*	2	1	2	2
Enteado(a)	1	1	2	1	1	1	2	-
Primo(a)	1	1	1	1	2	2	1	1
Cunhado(a)	1	2	*	*	1	1	1	-
Avô(a)	1	2	*	1	1	1	1	-
Tio(a)	1	1	1	1	1	1	1	-

* abaixo de 0,5%

Composição Domiciliar – 3ª etapa

	TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
		18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF
Idade								
Estudo: 3ª etapa - Mães com filhos de até 1 ano – Base: Nº pessoas no domicílio	(842)	(308)	(534)	(277)	(565)	(389)	(329)	(124)
Média (anos)	18,6	17,4	19,2	19,7	18,0	18,0	19,3	18,4
Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano – Base: Nº pessoas no domicílio excluindo filhos	(480)	(197)	(283)	(159)	(321)	(225)	(185)	(70)
Média (anos)	29,9	26,3	32,4	31,6	29,0	28,8	31,1	30,1
Escolaridade (própria entrevistada, marido/esposo/companheiro, mãe)								
Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano – Base: Própria entrevistada, marido/esposo/companheiro, mãe	(391)	(149)	(242)	(141)	(250)	(178)	(149)	(64)
Analfabeto/ Até 3ª Série Fundamental	7	7	6	2	9	8	7	2
4ª a 7ª Série Fundamental	20	22	18	8	26	20	25	8
Fundamental completo/ Médio incompleto	17	20	15	11	20	17	17	16
Médio completo/ Superior incompleto	50	49	50	60	44	49	43	67
Superior completo	7	2	10	18	1	6	8	8
Contribui para renda familiar mensal (acima de 16 anos)								
Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano – Base: Pessoas no domicílio com + 16 anos	(471)	(187)	(284)	(159)	(312)	(218)	(183)	(70)
Sim	69	66	72	75	67	69	63	89
Não	31	34	28	25	33	31	37	11



1

**Background e Objetivo
Metodologia**

2

Cenário

3

Perfil da Amostra

4

Principais Resultados

4.1 – Da gestação ao parto

4.2 – Desenvolvimento da criança

4.3 – Maternidade e o trabalho

4.4 - O papel do pai

4.5 – Creche

4.6 – Dúvidas e informações

5

Conclusões

✓ O comportamento da mãe para com o bebê, já desde a gestação, é **pautado muito mais por um sentimento amoroso** do que por conhecimentos de psico-pedagogia.

- ▶ Em geral, **não há um alto esclarecimento daquilo que pode impactar positiva ou negativamente o desenvolvimento do bebê durante a gestação.** Nem mesmo por parte dos médicos, que não tem uma postura proativa com relação a este tema.

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

Contudo, 22% declara que a criança começa a aprender ainda no útero

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus - População
Base: Amostra total (2002 entrev)

Aspectos importantes para o desenvolvimento do bebê durante a gravidez:

69% Realizar o pré-natal

- 48% Receber carinho dos pais e familiares
- 32% Não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas
- 24% Conversar com o bebê
- 16% A mãe receber apoio da família
- 15% Ter uma rotina equilibrada da mãe (descanso, sono)
- 14% Aceitação da gravidez pela mãe
- 14% Ter cuidado com o uso de remédios pela mãe
- 13% Controlar a pressão da mãe
- 12% Cuidar da alimentação da mãe
- 10% Controlar o peso da mãe
- 9% Ter informação confiável sobre o desenvolvimento do bebê
- 7% Receber estímulos auditivos (sons, música)
- 7% Ter informação confiável sobre os cuidados com a gestante
- 3% Realizar exercícios físicos e massagens

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus - População
Base: Amostra total (2002 entrev)



A confirmação da gravidez desperta sentimentos diversos e estão relacionados com o fato de terem sido planejados ou não

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

O que é importante para o desenvolvimento do bebê durante a gravidez (%)

	TOTAL	Filhos		Classe social			Sexo		Região				Com filho até 3 anos
		Tem	Não tem	AB	C	DE	Masc	Fem	N/CO	NE	SE	S	
	(2002)	(1399)	(603)	(586)	(1033)	(383)	(958)	(1044)	(294)	(546)	(868)	(294)	(155)
Realizar o pré natal	69	70	67	71	70	63	66	71	71	70	66	72	77
Receber carinho dos pais e familiares	48	50	42	44	46	59	49	46	52	54	42	48	48
Não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas	32	31	33	37	32	23	31	33	24	21	36	46	30
Conversar com o bebê	24	25	23	22	25	27	24	25	30	28	22	20	30
A mãe receber apoio da família	16	17	14	13	17	16	15	16	14	19	16	12	17
Ter uma rotina equilibrada da mãe (descanso, sono)	15	13	18	19	14	11	15	15	16	14	16	11	14
Aceitação da gravidez pela mãe	14	15	13	13	15	15	12	17	14	12	17	13	12
Ter cuidado com o uso de remédios pela mãe	14	14	15	17	14	12	15	14	14	13	16	12	14
Controlar a pressão da mãe	13	14	13	12	13	17	13	14	11	17	13	11	11
Cuidar da alimentação da mãe	12	12	13	11	12	14	13	12	7	13	12	19	10
Controlar o peso da mãe	10	10	8	10	9	11	9	10	10	10	12	4	11
Ter informação confiável sobre o desenvolvimento do bebê	9	9	11	11	9	8	10	9	12	7	10	10	12
Receber estímulos auditivos (sons, música)	7	7	8	8	7	6	7	8	11	8	7	6	6
Ter informação confiável sobre os cuidados com a gestante	7	6	9	5	7	6	6	7	8	6	7	4	5
Realizar exercícios físicos e massagens	3	3	3	4	2	2	3	2	4	3	3	2	5

O que é importante para o desenvolvimento do bebê durante a gravidez (%)

	TOTAL	Escolaridade – Chefe família					Escolaridade - Entrevistado			
		Analf./ até 3ª série	Da 4ª a 7ª série fund.	Fund. Compl./ Médio Inc.	Méd. Compl/ Sup. Inc	Superior Compl.	Até a 4ª série	Da 5ª a 8ª série	Ensino médio	Ensino Superior
Estudo: 2ª etapa - Ibope Bus Base: Amostra total	(2002)	(344)	(580)	(364)	(571)	(143)	(569)	(423)	(706)	(304)
Realizar o pré natal	69	68	67	69	71	69	68	70	65	78
Receber carinho dos pais e familiares	48	55	52	46	41	43	55	52	43	38
Não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas	32	25	29	31	36	41	25	29	35	40
Conversar com o bebê	24	28	22	29	23	24	23	26	25	24
A mãe receber apoio da família	16	19	15	17	16	8	18	16	16	10
Ter uma rotina equilibrada da mãe (descanso, sono)	15	11	14	13	18	16	13	15	16	14
Aceitação da gravidez pela mãe	14	14	16	13	13	17	15	12	15	15
Ter cuidado com o uso de remédios pela mãe	14	10	13	17	15	16	11	14	16	15
Controlar a pressão da mãe	13	16	14	11	11	16	16	14	12	11
Cuidar da alimentação da mãe	12	15	14	11	9	14	14	12	12	11
Controlar o peso da mãe	10	9	11	9	9	11	9	10	10	9
Ter informação confiável sobre o desenvolvimento do bebê	9	7	8	12	12	8	7	7	11	12
Receber estímulos auditivos (sons, música)	7	5	7	7	9	13	6	7	8	10
Ter informação confiável sobre os cuidados com a gestante	7	6	7	6	8	6	7	4	7	7
Realizar exercícios físicos e massagens	3	1	3	3	3	3	2	4	2	3



Pré-natal

- ✓ **Todas** as mães passaram/ passam pelo pré-natal. Todas conhecem a importância do pré-natal, especialmente para o bebê.
 - A **frequência das consultas é mensal** até o 8º mês de gestação, a partir do qual a frequência passa a ser semanal
 - As consultas do pré-natal servem para **acalmar os medos com relação à saúde do bebê**

"Quando ia ao médico e fazia ultrassom ficava tranquila. Tinha muito medo...De acontecer algo. Coração não estar batendo. Até escutar o coração....Se não se mexia ia pro pronto socorro." (Mães, A/B, Recife)

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012



98% das entrevistadas realizou consulta pré-natal durante a gestação

Estudo: 3ª etapa - Mães com filhos de até 1 ano
Base: Amostra total (203)

Em média, fez 7 consultas de pré-natal

Um dos fatores que impacta no número de consultas de pré-natal:

- ✓ Quanto mais baixo o nível socioeconômico, menor o **planejamento familiar**
 - Esta realidade é ainda mais forte no Recife, onde encontramos também muitas mulheres que descobrem a gravidez já no segundo trimestre de gestação

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

✓ Os filhos de **56%** das mães foram **planejados**. As mães de BH são as mais planejadas e as de Recife, menos

Fonte: Target Grupo Index (ano 7W1)

Quem acompanhou na consulta de pré-natal:

	%
Foi sozinha/ ninguém acompanhou	51
Marido/ esposo/ companheiro	34
Mãe	9

Estudo: 3ª etapa - Mães com filhos de até 1 ano
Base: Realizou consultas pré-natal (200)

Consultas pré-natal (%)

TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
	18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF
(203)	(79)	(124)	(72)	(131)	(91)	(77)	(35)

estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano – Base: Amostra total

Consultas pré-natal

1 consulta	1	-	2	-	2	1	1	-
2 consultas	3	3	2	1	3	2	1	6
3 consultas	4	5	3	4	4	6	4	-
4 consultas	3	5	2	3	3	1	3	8
5 consultas	8	7	9	3	11	8	7	11
6 consultas	13	20	9	13	14	18	9	11
7 consultas	13	16	12	8	16	14	13	11
8 consultas	34	25	40	46	28	34	33	39
9 consultas	11	8	12	13	10	4	18	11
10 consultas	2	1	2	3	1	2	1	-
11 consultas	2	4	1	3	2	2	3	-
12 consultas	2	3	2	1	2	2	3	-
13 consultas	1	-	2	-	2	1	1	-
14 consultas	1	-	1	1	-	-	1	-
15 consultas	1	-	2	1	1	2	-	-
21 consultas	1	1	-	-	1	-	1	-
média	7,3	7,1	7,4	7,7	7,1	7,2	7,7	6,7
NENHUMA	2	1	2	-	3	2	1	3

Consultas pré-natal (%)

TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
	18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF
(200)	(74)	(126)	(72)	(128)	(89)	(76)	(35)

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano –
Base: Realizou consultas pré-natal

Acompanhante

Foi sozinha/ ninguém acompanhou	51	49	52	35	60	52	47	57
Marido/ esposo/ companheiro	34	34	34	46	27	36	38	20
Mãe	9	18	4	11	8	9	8	11
Pai	3	1	3	4	2	1	1	9
Filho(a)	2	-	2	3	1	1	3	-
Outros:	4	3	5	4	4	3	5	3
Enteado(a)	1	1	-	-	1	1	-	-
Sogro(a)	1	1	1	1	1	1	1	-
Tio(a)	1	1	-	-	1	-	1	-
Primo(a)	1	-	2	3	-	-	1	3
Neto(a)	1	-	1	-	1	-	1	-
Amigo(a)	1	-	2	-	2	1	1	-
Não sabe/ não lembra	1	-	2	-	2	-	3	-

Consultas pré-natal: acalmar os medos em relação a saúde

Em geral, as **principais preocupações** da gestação giram em torno do tema **"Saúde"** do bebê e da mãe

"pra mim foi muito importante, desde a descoberta da gravidez o pré-natal é super importante. Porque a gente pode correr risco de ter problema de pressão, de diabetes. Você faz seus exames e você sabe como você está e como está seu filho, através do ultrassom que a gente faz." (Mães, C/D, Recife)

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

Aspectos importantes para o desenvolvimento do bebê durante a gravidez:

69% Realizar o pré-natal

48% Receber carinho dos pais e familiares

32% Não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas

24% Conversar com o bebê

16% A mãe receber apoio da família

15% Ter uma rotina equilibrada da mãe (descanso, sono)

14% Aceitação da gravidez pela mãe

14% Ter cuidado com o uso de remédios pela mãe

13% Controlar a pressão da mãe

12% Cuidar da alimentação da mãe

10% Controlar o peso da mãe

9% Ter informação confiável sobre o desenvolvimento do bebê

7% Receber estímulos auditivos (sons, música)

7% Ter informação confiável sobre os cuidados com a gestante

3% Realizar exercícios físicos e massagens

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus - População
Base: Amostra total (2002 entrevist)



Parto normal versus cesárea

- 66%** Parto normal é o de mais fácil recuperação para a mãe
- 39%** Cesárea só deve ser escolhida quando o normal não for possível
- 31%** O parto normal não requer uma anestesia forte
- 20%** O parto normal não é possível quando a mãe é pequena e o bebê é grande
- 19%** Cesárea permite que a mãe sofra menos
- 16%** Cesárea é necessária quando a mãe quer ligar as trompas
- 15%** Cesárea, se feita antes do tempo, pode prejudicar o desenvolvimento do bebê
- 13%** Cesárea permite escolher a data ou encurtar a gravidez
- 12%** Atualmente poucas mulheres estão em condições de ter um parto normal
- 11%** Cesárea é o método mais moderno, rápido e eficaz de parto
- 9%** Cesárea é simples, não traz qualquer risco
- 8%** O parto normal traz mais riscos de vida para o bebê
- 7%** Não tenho opinião formada sobre este assunto

Índice de multiplicidade

2,66

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total (2002 entrevist)

Parto normal versus cesárea... (%)

	TOTAL	Filhos		Classe social			Sexo		Região				Com filho até 3 anos
		Tem	Não tem	AB	C	DE	Masc	Fem	N/C O	NE	SE	S	
Estudo: 2ª etapa - Ibope Bus Base: Amostra total	(2002)	(1399)	(603)	(586)	(1033)	(383)	(958)	(1044)	(294)	(546)	(868)	(294)	(155)
O parto normal é o de mais fácil recuperação para a mãe	66	69	61	67	67	61	61	71	66	68	64	69	70
A cesárea só deve ser escolhida quando o parto normal não for possível	39	40	37	45	38	34	33	45	36	35	40	47	48
O parto normal não requer uma anestesia forte	31	31	29	31	29	34	30	31	39	31	30	23	34
O parto normal não é possível quando a mãe é pequena e o bebê é grande	20	20	19	18	19	25	19	20	20	22	18	18	20
A cesárea permite que a mãe sofra menos	19	19	19	23	18	14	20	18	16	15	21	21	14
A cesárea é necessária quando a mãe quer ligar as trompas	16	18	11	15	16	16	14	18	13	19	17	11	16
A cesárea, se feita antes do tempo, pode prejudicar o desenvolvimento do bebê	15	13	18	15	14	16	13	16	14	15	16	13	15
A cesárea permite escolher a data ou encurtar a gravidez	13	13	14	14	13	11	13	13	18	14	12	10	16
Atualmente poucas mulheres estão em condições de ter um parto normal	12	13	12	11	13	14	12	13	10	15	12	12	13
A cesárea é o método mais moderno, rápido e eficaz de parto	11	11	12	11	13	10	12	11	11	10	13	11	14
A cesárea é simples, não traz qualquer risco	9	10	8	8	10	8	9	9	10	9	11	4	12
O parto normal traz mais riscos de vida para o bebê	8	8	8	6	9	7	8	8	10	7	9	4	12
Não tenho opinião formada sobre este assunto	7	5	12	6	7	10	12	3	7	9	7	5	1
<i>Índice de multiplicidade</i>	<i>2,66</i>	<i>2,69</i>	<i>2,59</i>	<i>2,69</i>	<i>2,66</i>	<i>2,61</i>	<i>2,57</i>	<i>2,75</i>	<i>2,70</i>	<i>2,68</i>	<i>2,69</i>	<i>2,50</i>	<i>2,85</i>

Parto normal versus cesárea... (%)

TOTAL	Escolaridade - Chefe família					Escolaridade - Entrevistado				
	Analf. / até 3ª série	Da 4ª a 7ª série fund.	Fund. Compl. / Médio Inc.	Méd. Compl/ Sup. Inc	Superior Compl.	Até a 4ª série	Da 5ª a 8ª série	Ensino médio	Ensino Superior	
Estudo: 2ª etapa - Ibope Bus Base: Amostra total	(2002)	(344)	(580)	(364)	(571)	(143)	(569)	(423)	(706)	(304)
O parto normal é o de mais fácil recuperação para a mãe	66	64	64	63	72	66	66	63	65	73
A cesárea só deve ser escolhida quando o parto normal não for possível	39	34	36	37	44	50	33	36	40	53
O parto normal não requer uma anestesia forte	31	30	33	34	26	31	29	33	29	34
O parto normal não é possível quando a mãe é pequena e o bebê é grande	20	23	24	17	16	13	21	23	18	14
A cesárea permite que a mãe sofra menos	19	14	17	20	20	31	16	17	21	23
A cesárea é necessária quando a mãe quer ligar as trompas	16	18	18	16	15	10	19	18	14	12
A cesárea, se feita antes do tempo, pode prejudicar o desenvolvimento do bebê	15	17	13	15	15	17	14	11	16	19
A cesárea permite escolher a data ou encurtar a gravidez	13	9	12	15	15	15	11	13	16	12
Atualmente poucas mulheres estão em condições de ter um parto normal	12	14	13	8	13	13	13	11	14	11
A cesárea é o método mais moderno, rápido e eficaz de parto	11	10	11	13	12	13	10	13	12	11
A cesárea é simples, não traz qualquer risco	9	8	9	10	10	3	8	11	10	6
O parto normal traz mais riscos de vida para o bebê	8	6	7	10	8	7	9	7	8	6
Não tenho opinião formada sobre este assunto	7	11	8	7	5	5	9	8	7	3
<i>Índice de multiplicidade</i>	<i>2,66</i>	<i>2,59</i>	<i>2,64</i>	<i>2,65</i>	<i>2,71</i>	<i>2,76</i>	<i>2,57</i>	<i>2,67</i>	<i>2,69</i>	<i>2,75</i>



Motivações de escolha do parto

52% Parto normal

- ✓ **41%** O parto normal é o de mais fácil recuperação para a mãe
- ✓ **33%** A escolha do parto normal foi do médico
- ✓ **29%** Eu preferi dar à luz através de parto normal
- ✓ **11%** O parto normal traz menos riscos de vida para o bebê

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Nº filhos que nasceram por parto normal (107)

48% cesárea

- ✓ **32%** A escolha do parto cesárea foi do médico
- ✓ **28%** Problemas de saúde da mãe/gestante
- ✓ **19%** O bebê era grande, não foi possível fazer parto normal
- ✓ **13%** Eu preferi dar à luz através de cesárea
- ✓ **13%** A cesárea é necessária quando a mãe quer ligar as trompas

Pesquisa: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Nº filhos que nasceram por cesárea (96)

P16. Ainda pensando no seu filho_____ (cite o nome do filho), o parto foi normal ou cesárea? (**ESPONTÂNEO**)
P17. (**SE COD 1 em P16**) Quais foram as motivações para a decisão pelo parto normal? (**ESPONTÂNEA**)
P18. (**SE COD 2 em P16**) Quais foram as motivações para a decisão pelo parto cesárea? (**ESPONTÂNEA**)

Parto (%)

	TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
		18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF
Parto								
Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano – Base: N° de filhos	(204)	(75)	(129)	(72)	(132)	(91)	(77)	(36)
Parto normal	52	59	49	42	58	53	56	44
Cesárea	48	41	51	58	42	47	44	56
Parto normal								
Base: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano – Base: N° de filhos que nasceram por parto normal	(107)	(44)	(63)	(30)	(77)	(48)	(43)	(16)*
O parto normal é o de mais fácil recuperação para a mãe	41	41	41	47	39	54	30	(5)
A escolha do parto normal foi do médico	33	48	22	27	35	33	35	(4)
Eu preferi dar à luz através de parto normal	29	14	40	30	29	31	26	(5)
O parto normal traz menos riscos de vida para o bebê	11	11	11	10	12	15	7	(2)
O parto normal não requer uma anestesia forte	4	2	5	-	5	8	-	-
Entrou em trabalho de parto antes da data marcada para a cesárea	4	2	5	7	3	2	7	-

Parto (%)

TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
	18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF

Parto

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
 – Base: Nº de filhos

Parto normal	52	59	49	42	58	53	56	44
Cesárea	48	41	51	58	42	47	44	56
Cesárea								

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
 – Base: Nº de filhos que nasceram por cesárea

A escolha do parto cesárea foi do médico	32	26	35	33	32	42	18	(7)
Problemas de saúde da mãe/gestante	28	39	23	29	28	28	29	(5)
O bebê era grande, não foi possível fazer parto normal	19	26	15	17	20	23	24	-
Eu preferi dar à luz através de cesárea	13	-	19	19	7	23	3	(1)
A cesárea é necessária quando a mãe quer ligar as trompas	13	7	15	7	17	14	18	-
A cesárea permite que a mãe sofra menos	7	7	8	10	6	9	-	(3)
Não tinha dilatação suficiente para parto normal	7	3	9	14	2	-	12	(3)
A cesárea é simples, não traz qualquer risco	5	3	6	7	4	7	6	-
A cesárea permite escolher a data ou encurtar a gravidez	2	-	3	2	2	5	-	-
O bebê estava em perigo de vida	2	3	2	2	2	-	3	(1)

P16. Ainda pensando no seu filho_____ (cite o nome do filho), o parto foi normal ou cesárea? (ESPONTÂNEO)

P18. (SE COD 2 em P16) Quais foram as motivações para a decisão pelo parto cesárea? (ESPONTÂNEA)

Atendimento (%)

TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
	18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF
(203)	(75)	(128)	(72)	(131)	(91)	(77)	(36)

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Amostra total

Pré-natal

SUS	78	89	71	53	92	79	78	74
Convênio	14	7	19	33	4	9	17	23
Particular	7	4	9	15	2	10	4	6
Nenhum/ não fiz	2	1	2	-	3	2	1	3
<i>Índice de multiplicidade</i>	<i>1,0</i>	<i>1,0</i>	<i>1,0</i>	<i>1,0</i>	<i>1,0</i>	<i>1,0</i>	<i>1,0</i>	<i>1,1</i>

Exames

SUS	74	84	69	47	89	77	74	69
Convênio	15	9	18	33	5	10	18	20
Particular	16	17	15	29	8	18	14	14
Nenhum/ não fiz	1	-	2	-	2	1	-	3
<i>Índice de multiplicidade</i>	<i>1,1</i>	<i>1,1</i>	<i>1,0</i>	<i>1,1</i>	<i>1,0</i>	<i>1,1</i>	<i>1,1</i>	<i>1,1</i>

Atendimento (%)

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Amostra total

TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
	18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF
(203)	(75)	(128)	(72)	(131)	(91)	(77)	(35)

Parto

SUS	80	91	73	53	95	82	79	74
Convênio	13	8	16	31	4	9	14	23
Particular	7	1	10	17	2	9	7	3
<i>Índice de multiplicidade</i>	<i>1,0</i>	<i>1,0</i>	<i>1,0</i>	<i>1,0</i>	<i>1,0</i>	<i>1,0</i>	<i>1,0</i>	<i>1,0</i>

Consulta médica da mãe

SUS	74	81	70	50	87	70	78	74
Convênio	14	8	18	33	4	9	16	26
Particular	6	3	9	15	2	9	5	3
Nenhum/ não fiz	7	9	6	4	8	13	3	-
<i>Índice de multiplicidade</i>	<i>1,0</i>	<i>1,0</i>	<i>1,0</i>	<i>1,0</i>	<i>1,0</i>	<i>1,0</i>	<i>1,0</i>	<i>1,0</i>



1

**Background e Objetivo
Metodologia**

2

Cenário

3

Perfil da Amostra

4

Principais Resultados

4.1 – Da gestação ao parto

4.2 – Desenvolvimento da criança

4.3 – Maternidade e o trabalho

4.4 - O papel do pai

4.5 – Creche

4.6 – Dúvidas e informações

5

Conclusões



O que é importante para o desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos...



51% Levar ao pediatra regularmente/dar vacinas recomendadas

45% Amamentar

31% Ter cuidado com a alimentação

19% Brincar/ Passear

19% Viver em um ambiente adequado (segurança, ventilação, higiene etc)

19% Conversar com a criança

18% Receber atenção dos adultos

17% Estabelecer limites. Ter regras claras sobre o que pode ou não pode fazer

17% Ter bons exemplos dos pais

15% Ter uma rotina (alimentação, banho, horários para assistir televisão)

12% Receber carinho, afeto

11% Proporcionar estímulos auditivos, visuais e táteis (sons, música, bichos, histórias)

8% Socializar com outras crianças e com os irmãos

8% Tomar cuidado com a higiene da criança

6% Ir com frequência à creche/ escolinha

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total (2002 entrev)

O que é importante para o desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos (%)

	TOTAL	Filhos		Classe social			Sexo		Região				Com filho até 3 anos
		Tem	Não tem	AB	C	DE	Masc	Fem	N/C O	NE	SE	S	
Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População Base: Amostra total	(2002)	(1399)	(603)	(586)	(1033)	(383)	(958)	(1044)	(294)	(546)	(868)	(294)	(155)
Levar ao pediatra regularmente/ Dar vacinas recomendadas	51	53	48	51	51	53	50	53	51	54	47	58	57
Amamentar	45	45	43	42	44	50	45	45	57	49	36	51	45
Ter cuidado com a alimentação	31	33	29	28	31	37	30	32	30	36	32	24	34
Brincar/ Passear	19	18	19	17	19	18	21	16	17	20	18	19	16
Viver em um ambiente adequado (segurança, ventilação, higiene etc)	19	19	19	21	18	17	19	18	19	17	21	16	15
Conversar com a criança	19	19	19	15	20	23	19	19	23	21	18	16	19
Receber atenção dos adultos	18	17	20	20	17	17	17	18	17	17	20	13	18
Estabelecer limites. Ter regras claras sobre o que pode ou não pode fazer	17	17	16	19	17	14	15	18	13	14	18	20	15
Ter bons exemplos dos pais	17	16	19	16	16	18	16	17	13	19	17	15	17
Ter uma rotina (alimentação, banho, horários para assistir televisão)	15	16	13	17	15	12	14	16	15	14	16	13	10
Receber carinho, afeto	12	13	9	13	11	12	12	12	7	12	11	18	14
Proporcionar estímulos auditivos, visuais e táteis (sons, música, bichos, histórias)	11	10	13	14	10	8	11	11	10	8	14	8	10
Socializar com outras crianças e com os irmãos	8	8	9	8	9	5	7	8	6	8	8	8	10
Tomar cuidado com a higiene da criança	8	8	9	6	9	11	9	8	11	7	9	9	10
Ir com frequência à creche/ escolinha	6	6	7	8	6	5	7	5	7	5	8	11	5

P2. Na sua opinião, quais dos seguintes itens são os mais importantes para o desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos. (Estimulado - RM - 3 alt)

O que é importante para o desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos (%)

TOTAL	Escolaridade – Chefe família					Escolaridade - Entrevistado				
	Analf./ até 3ª série	Da 4ª a 7ª série fund.	Fund. Compl./ Médio Inc.	Méd. Compl/ Sup. Inc	Superior Compl.	Até a 4ª série	Da 5ª a 8ª série	Ensino médio	Ensino Superior	
(2002)	(344)	(580)	(364)	(571)	(143)	(569)	(423)	(706)	(304)	
Levar ao pediatra regularmente/ Dar vacinas recomendadas	51	55	51	49	50	55	53	46	51	55
Amamentar	45	49	44	43	44	40	50	41	42	45
Ter cuidado com a alimentação	31	36	33	32	29	22	33	36	31	24
Brincar/ Passear	19	20	17	22	18	13	19	22	18	13
Viver em um ambiente adequado (segurança, ventilação, higiene etc)	19	16	17	19	21	23	17	16	21	21
Conversar com a criança	19	20	19	20	19	17	20	21	18	17
Receber atenção dos adultos	18	16	17	16	19	20	15	19	19	18
Estabelecer limites. Ter regras claras sobre o que pode ou não pode fazer	17	15	16	16	18	22	15	13	18	21
Ter bons exemplos dos pais	17	16	16	17	18	15	15	19	17	16
Ter uma rotina (alimentação, banho, horários para assistir televisão)	15	13	15	14	15	20	14	14	16	17
Receber carinho, afeto	12	12	14	10	10	13	13	11	11	13
Proporcionar estímulos auditivos, visuais e táteis (sons, música, bichos, histórias)	11	5	9	13	13	16	8	11	11	17
Socializar com outras crianças e com os irmãos	8	3	9	10	9	8	5	9	8	10
Tomar cuidado com a higiene da criança	8	8	11	8	7	6	10	10	8	5
Ir com frequência à creche/ escolinha	6	5	5	8	7	9	6	5	7	6

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total



Consulta de rotina



- ✓ Em geral, a **mãe envolve-se muito** com as consultas pediátricas:
 - Classe AB → Pedem orientações sobre questões comportamentais, desenvolvimento emocional
 - Classe CD → Abordagem de questões puramente relacionadas à saúde e desenvolvimento físico (peso, altura, alimentação)
- ✓ Independentemente da classe social, cidade, e tipo de consulta (particular, plano de saúde ou SUS), as crianças são **levadas ao médico pediatra** com frequência:
 - Até 1 ano de idade: uma vez por mês, ou a cada 2 ou 3 meses no máximo.
 - Após 1 ano: começa a ficar um pouco mais espaçado: 1 vez a cada 3 ou 6 meses

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

96% dos filhos biológicos de até 1 ano fizeram consulta de rotina/ agendada

Estudo: 3ª etapa - Mães com filhos de até 1 ano
Base: N° de filhos (204)



Consultas de rotina

	Média	Idade do filho	
		Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano
Estudo: 3ª etapa - Mães com filhos de até 1 ano - Base: N° de filhos que passaram por consulta de rotina	(197)	(83)	(114)
Média	6	4	8

Quem costuma levar a criança na consulta de rotina:

A própria entrevistada

%

72

Marido/ esposo/ companheiro

29

Estudo: 3ª etapa - Mães com filhos de até 1 ano
Base: N° filhos que passaram por consultas de rotina (197)

Consultas de rotina/ agendada (%)

TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
	18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF
(204)	(75)	(129)	(72)	(132)	(91)	(77)	(36)

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 anos – Base: N° filhos

Consultas de rotina/ agendada

1 consulta	5	9	3	6	5	7	7	-
2 consultas	8	5	9	7	8	6	12	6
3 consultas	9	11	9	8	10	10	8	11
4 consultas	8	8	8	8	8	9	7	8
5 consultas	10	8	11	10	10	13	7	8
6 consultas	12	9	14	13	12	11	8	25
7 consultas	8	9	7	8	8	7	8	11
8 consultas	8	9	7	8	8	7	7	14
9 consultas	6	-	10	8	5	7	7	6
10 consultas	10	12	9	13	9	6	17	8
11 consultas	3	1	4	1	4	3	4	-
12 consultas	8	11	6	8	8	8	10	3
13 consultas	1	1	1	-	2	2	-	-
Nenhuma	3	5	2	1	5	7	1	-
Média	6,4	6,3	6,5	6,5	6,4	6,3	6,7	6,3

Consultas de rotina/ agendada (%)

TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
	18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF
(197)	(71)	(126)	(71)	(126)	(85)	(76)	(36)

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: N° filhos que passaram por consultas de rotina

Realizou consultas de rotina/ agendada - acompanhante

A própria entrevistada	72	76	70	59	79	68	78	69
Marido/ esposo/ companheiro	29	27	30	38	24	32	29	22
Mãe	8	13	6	13	6	14	1	8
Pai	2	1	2	3	2	2	3	-
Outros	4	3	4	4	3	5	3	3
Amigo(a)	1	1	1	-	2	-	3	-
Filho(a)	1	-	1	1	-	1	-	-
Enteado(a)	1	-	1	-	1	1	-	-
Sogro(a)	1	1	-	-	1	1	-	-
Tio(a)	1	-	1	1	-	1	-	-
Primo(a)	1	-	1	1	-	-	-	3

Desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos

51% Levar ao pediatra regularmente/Dar vacinas recomendadas

45% Amamentar

31% Ter cuidado com a alimentação

19% Brincar/ Passear

19% Viver em um ambiente adequado (segurança, ventilação, higiene, etc)

19% Conversar com a criança

18% Receber atenção dos adultos

17% Estabelecer limites. Ter regras claras sobre o que pode ou não pode fazer

17% Ter bons exemplos dos pais

15% Ter uma rotina (alimentação, banho, horários para assistir televisão)

12% Receber carinho, afeto

11% Proporcionar estímulos auditivos, visuais e táteis (sons, música, bichos, histórias)

8% Socializar com outras crianças e com os irmãos

8% Tomar cuidado com a higiene da criança

6% Ir com frequência à creche/ escolinha

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total (2002 entrevist)

✓ **Amamentação**, quando a mãe sente-se “provedora” do alimento e há as trocas de olhares entre mãe e bebê

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012



63% Está amamentando

35% Não está amamentando

3% Nunca amamentou

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Nº de filhos (204)

Amamentação

✓ Neste cenário, apesar de saberem a respeito da "amamentação exclusiva nos 6 primeiros meses", a amamentação pode durar bem menos: **1 a 5 meses é o mais comum.**

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

63% Está amamentando

35% Não está amamentando

3% Nunca amamentou

Estudo: 3ª etapa - Mães com filhos de até 1 ano
Base: Nº de filhos (204)

Em média, amamentou até os 4 meses

Estudo: 3ª etapa - Mães com filhos de até 1 ano
Base: Nº de filhos que não está amamentando (71)

Amamentação

- ✓ Neste cenário, apesar de saberem a respeito da "amamentação exclusiva nos 6 primeiros meses", a amamentação pode durar bem menos: **1 a 5 meses é o mais comum**.
 - Além das dificuldades naturais e da falta de informação e auxílio, a **volta ao trabalho** é outro grande empecilho à continuidade e exclusividade da amamentação nos primeiros 6 meses.
- ✓ Uma vez introduzida a **mamadeira**, é difícil o bebê querer voltar para o peito. As mães relatam que o bebê perde interesse e passa a querer apenas a mamadeira.

"Até seis meses e fui trabalhar. E tirava meu leite e também mandava do outro e ela pegou o gosto pelo outro. (Mães, B/C, SP)

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

63% Está amamentando

35% Não está amamentando

3% Nunca amamentou

Estudo: 3ª etapa - Mães com filhos de até 1 ano
Base: Nº de filhos (204)

Razões de ter deixado de amamentar:

- **39% Filho não quis amamentar**
- **21% Precisei voltar a trabalhar**
- 17% A amamentação materna deve ser exclusiva nos 6 primeiros meses
- 7% O leite secou/ não tinha leite para amamentar o bebê
- 6% Problemas de saúde / Ficou doente
- 6% A mãe que amamenta perde sua liberdade, vive em função do bebê
- 4% O leite não sustentava o bebê
- 4% Amamentar faz o bebê ficar dependente da mãe, ninguém mais poderá cuidar dele

Estudo: 3ª etapa - Mães com filhos de até 1 ano
Base: Nº de filhos que não está amamentando (71)

Aspectos pontuais citados da etapa qualitativa não foram mencionados na 3ª etapa: problemas de estética, constrangimento de amamentar em público

Amamentação (%)

TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
	18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF

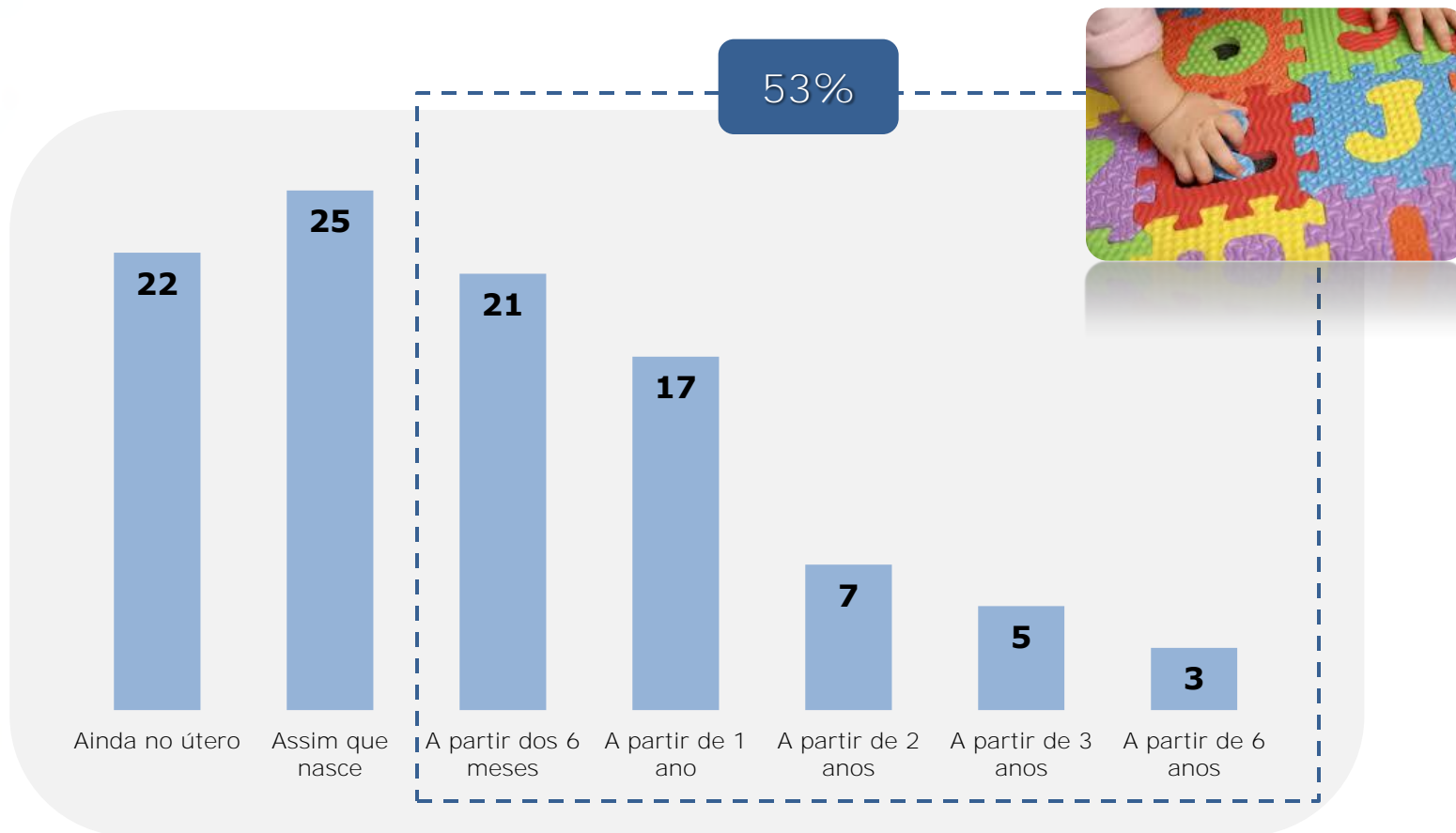
Amamentação

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano Base: Nº de filhos	(204)	(75)	(129)	(72)	(132)	(91)	(77)	(36)
Sim, estou amamentando	63	67	61	65	61	63	66	56
Não, não estou amamentando	35	31	37	35	35	32	34	44
Não, nunca amamentei	3	3	2	-	4	6	-	-

Criança amamentou até...

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano Base: Nº de filhos que não está amamentando	(71)	(23)*	(48)	(25)*	(46)	(29)*	(26)*	(16)*
Até 1 mês de idade	9	(2)	8	(3)	7	(3)	(2)	(1)
Até 2 meses de idade	9	(2)	8	(2)	9	(3)	(3)	-
Até 3 meses de idade	14	(2)	17	(2)	17	(6)	(3)	(1)
Até 4 meses de idade	20	(4)	21	(8)	13	(4)	(6)	(4)
Até 5 meses de idade	4	(1)	4	(1)	4	(3)	-	-
Até 6 meses de idade	25	(5)	27	(4)	30	(3)	(8)	(7)
Até 7 meses de idade	7	(3)	4	(3)	4	(3)	(1)	(1)
Até 8 meses de idade	4	(1)	4	-	7	(1)	-	(2)
Até 9 meses de idade	3	(1)	2	-	4	(1)	(1)	-
Até 10 meses de idade	-	-	-	-	-	-	-	-
Até 11 meses de idade	3	-	4	(2)	-	-	(2)	-
Até 12 meses de idade	3	-	4	(2)	-	-	(2)	-
Média	4,4	4,3	4,5	4,7	4,3	3,7	4,9	4,8

A criança começa a aprender... (%)



Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total (2002 entrev)

A criança começa a aprender... (%)

TOTAL	Filhos		Classe social			Sexo		Região				Com filho até 3 anos	
	Tem	Não tem	AB	C	DE	Masc	Fem	N/CO	NE	SE	S		
(2002)	(1399)	(603)	(586)	(1033)	(383)	(958)	(1044)	(294)	(546)	(868)	(294)	(155)	
Ainda no útero	22	23	22	28	20	18	19	25	31	16	20	28	26
Assim que nasce	25	24	25	28	25	20	24	25	26	21	26	27	26
A partir dos 6 meses	21	22	21	21	21	21	20	22	17	24	21	21	21
A partir de 1 ano	17	17	17	12	19	21	19	16	8	22	17	18	15
A partir de 2 anos	7	7	7	7	6	9	9	5	5	7	9	2	5
A partir de 3 anos	5	4	5	3	6	6	5	5	7	6	5	2	5
A partir de 6 anos	3	3	3	1	3	5	4	2	5	3	2	1	1
Não sabe/ Recusou	*	-	1	1	-	1	1	-	-	-	1	1	-

Estudo: 2ª etapa Ibope
Bus - População
Base: Amostra total

A criança começa a aprender... (%)

TOTAL	Escolaridade – Chefe família					Escolaridade – Entrevistado				
	Analf./ até 3ª série	Da 4ª a 7ª série fund.	Fund. Compl./ Médio Inc.	Méd. Compl/ Sup. Inc	Superior Compl.	Até a 4ª série	Da 5ª a 8ª série	Ensino médio	Ensino Superior	
Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População Base: Amostra total	(2002)	(344)	(580)	(364)	(571)	(143)	(569)	(423)	(706)	(304)
Ainda no útero	22	18	17	23	26	32	14	20	24	36
Assim que nasce	25	17	26	24	28	28	22	22	28	28
A partir dos 6 meses	21	20	21	20	22	19	20	23	22	17
A partir de 1 ano	17	24	19	18	12	8	21	21	15	10
A partir de 2 anos	7	9	7	7	5	7	10	5	6	5
A partir de 3 anos	5	6	6	4	4	3	7	7	3	2
A partir de 6 anos	3	5	2	3	2	3	4	3	2	2
Não sabe/ Recusou	-	1	1	1	-	-	1	-	-	-

Sinais importantes para o bom desenvolvimento... (%)

✓ Como desenvolvimento da criança, as mães costumam observar:

- **Desenvolvimento motor: engatinhar, sentar, andar,**
- Altura, peso
- Desenvolvimento emocional (menos presente)
- Febres sem motivo aparente (ter febre quando começa na escolinha)
- Rendimento escolar → a criança está aprendendo tudo que deveria? Está socializando como deveria?

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

47% sentar

47% dirigir o olhar quando é chamado

31% Falar

30% Andar

27% Engatinhar

25% Sorri no contato com os pais e pessoas próximas

23% Balbuciar – imitar sons

20% Segurar objetos com a mão

17% adaptado a rotina (dormir a noite, estar acordado boa parte do dia)

9% Interação com outras crianças, irmãos

9% Estranhar pessoas distantes (visitas, estranhos na rua)

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Amostra total (203)



Sinais importantes para o bom desenvolvimento... (%)

	TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
		18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF
Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano - Base: Amostra total	(203)	(79)	(124)	(72)	(131)	(91)	(77)	(35)
Sentar	47	47	47	50	45	58	35	43
Dirigir o olhar quando é chamado	47	41	50	49	46	56	39	40
Falar	31	35	28	26	33	20	36	46
Andar	30	39	25	25	33	29	35	23
Engatinhar	27	23	29	26	27	29	23	29
Sorri no contato com os pais e pessoas próximas	25	15	31	29	22	21	36	9
Balbuciar – imitar sons	23	23	23	28	21	20	21	37
Segurar objetos com a mão	20	16	23	21	20	18	25	17
Estar adaptado a rotina (dormir a noite, estar acordado boa parte do dia)	17	20	15	13	19	24	10	11
Interação com outras crianças, irmãos	9	9	9	8	10	7	12	11
Estranhar pessoas distantes (visitas, estranhos na rua)	9	13	7	11	8	8	10	11
<i>Índice de Multiplicidade</i>	<i>2,8</i>	<i>2,8</i>	<i>2,9</i>	<i>2,9</i>	<i>2,8</i>	<i>2,9</i>	<i>2,8</i>	<i>2,8</i>

Amor e carinho no desenvolvimento...

- ✓ Para as mães, o que a criança mais precisa para se desenvolver é de **amor**
 - Amor / carinho / afeto → para o desenvolvimento emocional

“Uma pessoa mais alegre, mais solta. / Bem resolvida. / A criança com carinho ela vai ser bem sucedida no futuro. / E se ele recebe carinho, ele vai dar carinho. Se for com pancadas, mais tarde você vai ver.”

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012



...do bebê durante a gravidez

69% Realizar o pré-natal

48% Receber carinho dos pais e familiares

32% Não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas

24% Conversar com o bebê

16% A mãe receber apoio da família

15% Ter uma rotina equilibrada da mãe (descanso, sono)

14% Aceitação da gravidez pela mãe

14% Ter cuidado com o uso de remédios pela mãe

13% Controlar a pressão da mãe

12% Cuidar da alimentação da mãe

10% Controlar o peso da mãe

...da criança de 0 a 3 anos

51% Levar ao pediatra regularmente/Dar vacinas recomendadas

45% Amamentar

31% Ter cuidado com a alimentação

19% Brincar/ Passear

19% Viver em um ambiente adequado (segurança, ventilação, higiene, etc)

19% Conversar com a criança

18% Receber atenção dos adultos

17% Estabelecer limites. Ter regras claras sobre o que pode ou não pode fazer

17% Ter bons exemplos dos pais

15% Ter uma rotina (alimentação, banho, horários para assistir televisão)

12% Receber carinho, afeto

11% Proporcionar estímulos auditivos, visuais e táteis (sons, música, bichos, histórias)



O que estimula a criança de 0 a 3 anos

66% Ter muito carinho dos pais e estímulos através de conversas, cantos e leituras

- 45% Ter contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola
- 35% Respeitar o tempo da criança para descanso e lazer
- 27% Ficar próxima de adultos para aprender com eles a falar
- 25% Assistir desenho ou programas infantis na televisão
- 19% Estimular para que ela se alimente sozinha desde pequena para adquirir autonomia
- 17% Ir o quanto antes para a creche/berçário/maternal para aprender com as professoras
- 17% Não ficar muito no colo, ser deixado no berço mesmo que chore
- 12% Ser colocada em um andador para logo aprender a andar
- 11% Ficar protegido do contato com outras crianças e lugares públicos para não ficar doente
- 10% Oferecer, todos os dias, o máximo de atividades para criança pequena (natação, inglês, ballet, judô etc)
- 1% A criança de 0 a 3 anos não precisa de estímulos porque aprende sozinha

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total (2002 entrev)

Ações e atitudes utilizadas para estimular o desenvolvimento do filho

68% Dar muito carinho e estímulo através de conversas, cantos e leituras

- 55% Deixo assistir desenho ou programas infantis na televisão
- 26% Deixo ficar próximo de adultos para aprender com eles a falar
- 26% Respeito o tempo da criança para descanso e lazer
- 17% Coloco em um andador para logo aprender a andar
- 16% Estimulo para que ele se alimente sozinho desde pequeno para adquirir autonomia
- 14% Não fico muito no colo com ele, deixo no berço mesmo que chore
- 12% Protejo do contato com outras crianças e lugares públicos para não ficar doente
- 10% Coloco em contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola
- 4% Levo para a creche/berçário/maternal para aprender com as professoras
- 4% A criança de 0 a 1 ano não precisa de estímulos porque aprende sozinha
- 2% Ofereço, todos os dias, o máximo de atividades para criança pequena (natação, inglês, ballet, judô etc)

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Amostra total (203)

O que estimula a criança de 0 a 3 anos (%)

	TOTAL	Filhos		Classe social			Sexo		Região				Com filho até 3 anos
		Tem	Não tem	AB	C	DE	Masc	Fem	N/CO	NE	SE	S	
Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População Base: Amostra total	(2002)	(1399)	(603)	(586)	(1033)	(383)	(958)	(1044)	(294)	(546)	(868)	(294)	(155)
Ter muito carinho dos pais e estímulo através de conversas, cantos e leituras	66	67	63	71	64	63	62	69	58	63	71	65	68
Ter contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola	45	44	49	52	43	42	45	46	38	50	48	36	45
Respeitar o tempo da criança para descanso e lazer	35	36	31	37	35	30	30	39	33	36	31	46	42
Ficar próxima de adultos para aprender com eles a falar	27	26	30	22	28	34	29	25	33	32	23	26	21
Assistir desenho ou programas infantis na televisão	25	25	26	22	26	26	27	23	20	28	24	28	25
Estimular para que ela se alimente sozinha desde pequena para adquirir autonomia	19	20	17	20	20	16	17	21	17	18	19	24	19
Ir o quanto antes para a creche/berçário/maternal para aprender com as professoras	17	17	18	17	16	21	19	16	18	18	19	11	18
Não ficar muito no colo, ser deixado no berço mesmo que chore	17	18	15	14	18	19	18	16	26	12	19	14	17
Ser colocada em um andador para logo aprender a andar	12	13	11	9	13	16	13	12	20	17	7	9	13
Ficar protegido do contato com outras crianças e lugares públicos para não ficar doente	11	12	10	10	11	12	11	11	15	8	14	4	10
Oferecer, todos os dias, o máximo de atividades para criança pequena (natação, inglês, ballet, judô etc)	10	9	12	10	11	8	10	10	11	10	11	7	12
A criança de 0 a 3 anos não precisa de estímulos porque aprende sozinha	1	1	1	1	1	-	1	-	-	-	-	3	-

O que estimula a criança de 0 a 3 anos (%)

TOTAL	Escolaridade – Chefe família					Escolaridade – Entrevistado				
	Analf./ até 3ª série	Da 4ª a 7ª série fund.	Fund. Compl./ Médio Inc.	Méd. Compl/ Sup. Inc	Superior Compl.	Até a 4ª série	Da 5ª a 8ª série	Ensino médio	Ensino Superior	
(2002)	(344)	(580)	(364)	(571)	(143)	(569)	(423)	(706)	(304)	
Ter muito carinho dos pais e estímulo através de conversas, cantos e leituras	66	64	63	68	67	73	63	63	66	75
Ter contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola	45	40	43	46	49	51	41	44	48	49
Respeitar o tempo da criança para descanso e lazer	35	31	33	36	36	40	33	34	34	43
Ficar próxima de adultos para aprender com eles a falar	27	35	29	25	24	20	30	27	27	21
Assistir desenho ou programas infantis na televisão	25	27	24	27	24	23	24	28	26	20
Estimular para que ela se alimente sozinha desde pequena para adquirir autonomia	19	16	20	19	19	23	18	19	19	22
Ir o quanto antes para a creche/berçário/maternal para aprender com as professoras	17	19	16	16	19	16	19	16	17	17
Não ficar muito no colo, ser deixado no berço mesmo que chore	17	18	18	17	16	15	21	17	16	13
Ser colocada em um andador para logo aprender a andar	12	17	12	12	11	8	14	14	12	7
Ficar protegido do contato com outras crianças e lugares públicos para não ficar doente	11	10	11	11	12	11	12	13	11	9
Oferecer, todos os dias, o máximo de atividades para criança pequena (natação, inglês, ballet, judô etc)	10	8	11	9	11	12	9	9	11	11
A criança de 0 a 3 anos não precisa de estímulos porque aprende sozinha	1	1	1	1	-	-	1	-	1	-

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total

Ações e atitudes utilizadas para estimular o desenvolvimento do filho (%)

	TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
		18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF
Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano Base: Amostra total	(203)	(79)	(124)	(72)	(131)	(91)	(77)	(35)
Dar muito carinho e estímulo através de conversas, cantos e leituras	68	56	74	75	63	65	68	74
Deixo assistir desenho ou programas infantis na televisão	55	51	58	65	50	60	52	49
Deixo ficar próximo de adultos para aprender com eles a falar	26	28	25	22	28	26	27	23
Respeito o tempo da criança para descanso e lazer	26	25	27	24	28	29	23	26
Coloco em um andador para logo aprender a andar	17	19	16	21	15	10	20	29
Estimulo para que ele se alimente sozinho desde pequeno para adquirir autonomia	16	16	16	18	15	19	13	17
Não fico muito no colo com ele, deixo no berço mesmo que chore	14	17	13	13	15	10	17	20
Protejo do contato com outras crianças e lugares públicos para não ficar doente	12	13	12	13	12	13	12	11
Coloco em contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola	10	9	10	15	7	7	10	17
Levo para a creche/berçário/maternal para aprender com as professoras	4	5	3	4	4	2	7	3
A criança de 0 a 1 ano não precisa de estímulos porque aprende sozinha	4	5	3	1	5	6	4	-
Ofereço, todos os dias, o máximo de atividades para criança pequena (natação, inglês, ballet, judô etc)	2	3	1	-	2	1	1	3

Ações e atitudes utilizadas para estimular o desenvolvimento do filho

68% Dar muito carinho e estímulo através de conversas, cantos e leituras

- 55% Deixo assistir desenho ou programas infantis na televisão
- 26% Deixo ficar próximo de adultos para aprender com eles a falar
- 26% Respeito o tempo da criança para descanso e lazer
- 17% Coloco em um andador para logo aprender a andar
- 16% Estimulo para que ele se alimente sozinho desde pequeno para adquirir autonomia
- 14% Não fico muito no colo com ele, deixo no berço mesmo que chore
- 12% Protejo do contato com outras crianças e lugares públicos para não ficar doente
- 10% Coloco em contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola
- 4% Levo para a creche/berçário/maternal para aprender com as professoras
- 4% A criança de 0 a 1 ano não precisa de estímulos porque aprende sozinha
- 2% Ofereço, todos os dias, o máximo de atividades para criança pequena (natação, inglês, ballet, judô etc)

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Amostra total (203)

algumas conversam,
cantam e contam histórias
desde a gestação



- A maioria das mulheres **conversa com o feto e coloca música para ele ouvir. Há ainda aquelas que contam histórias ou rezam com o bebê.** Mas fazem isto simplesmente porque sentem vontade, não porque saibam que isto ajuda no desenvolvimento do bebê.

"É uma valsa, a valsa do bebê. Eu tenho o CD... Eu boto no computador, boto o headfone..., nas almofadas e fico lá... Mas é incrível como ela relaxa".(Gestantes, B/C, Recife)

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

Estímulos auditivos no desenvolvimento...

"A partir do momento que a criança for estimulada, seja pequena, estimular com um filme, conversar, cantar uma musiquinha com ela, quando ela for maior você dando-lhe um livrinho, então tem que partir do estímulo mesmo e ela vai dar uma resposta". (Mães, A/B, Recife)

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

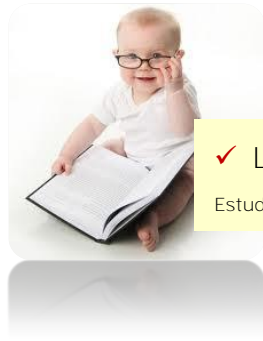


...do bebê durante a gravidez

- 69% Realizar o pré-natal
- 48% Receber carinho dos pais e familiares
- 32% Não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas
- 24% Conversar com o bebê**
- 16% A mãe receber apoio da família
- 15% Ter uma rotina equilibrada da mãe (descanso, sono)
- 14% Aceitação da gravidez pela mãe
- 14% Ter cuidado com o uso de remédios pela mãe
- 13% Controlar a pressão da mãe
- 12% Cuidar da alimentação da mãe
- 10% Controlar o peso da mãe
- 9% Ter informação confiável sobre o desenvolvimento do bebê
- 7% Receber estímulos auditivos (sons, música)**
- 7% Ter informação confiável sobre os cuidados com a gestante
- 3% Realizar exercícios físicos e massagens

...da criança de 0 a 3 anos

- 51% Levar ao pediatra regularmente/Dar vacinas recomendadas
- 45% Amamentar
- 31% Ter cuidado com a alimentação
- 19% Brincar/ Passear
- 19% Viver em um ambiente adequado (segurança, ventilação, higiene, etc)
- 19% Conversar com a criança**
- 18% Receber atenção dos adultos
- 17% Estabelecer limites. Ter regras claras sobre o que pode ou não pode fazer
- 17% Ter bons exemplos dos pais
- 15% Ter uma rotina (alimentação, banho, horários para assistir televisão)
- 12% Receber carinho, afeto
- 11% Proporcionar estímulos auditivos, visuais e táteis (sons, música, bichos, histórias)**
- 8% Socializar com outras crianças e com os irmãos
- 8% Tomar cuidado com a higiene da criança
- 6% Ir com frequência à creche/ escolinha



✓ Leitura / Livros (mais presente no grupo classe A/B)

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

O que estimula a criança de 0 a 3 anos

66% Ter muito carinho dos pais e estímulos através de conversas, cantos e leituras

45% Ter contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola

35% Respeitar o tempo da criança para descanso e lazer

27% Ficar próxima de adultos para aprender com eles a falar

25% Assistir desenho ou programas infantis na televisão

19% Estimular para que ela se alimente sozinha desde pequena para adquirir autonomia

17% Ir o quanto antes para a creche/berçário/maternal para aprender com as professoras

17% Não ficar muito no colo, ser deixado no berço mesmo que chore

12% Ser colocada em um andador para logo aprender a andar

11% Ficar protegido do contato com outras crianças e lugares públicos para não ficar doente

10% Oferecer, todos os dias, o máximo de atividades para criança pequena (natação, inglês, ballet, judô etc)

Ações e atitudes utilizadas para estimular o desenvolvimento do filho

68% Dar muito carinho e estímulo através de conversas, cantos e leituras

55% Deixo assistir desenho ou programas infantis na televisão

26% Deixo ficar próximo de adultos para aprender com eles a falar

26% Respeito o tempo da criança para descanso e lazer

17% Coloco em um andador para logo aprender a andar

16% Estimulo para que ele se alimente sozinho desde pequeno para adquirir autonomia

14% Não fico muito no colo com ele, deixo no berço mesmo que chore

12% Protejo do contato com outras crianças e lugares públicos para não ficar doente

10% Coloco em contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola

4% Levo para a creche/berçário/maternal para aprender com as professoras

4% A criança de 0 a 1 ano não precisa de estímulos porque aprende sozinha

2% Ofereço, todos os dias, o máximo de atividades para criança pequena (natação, inglês, ballet, judô etc)

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus - População
Base: Amostra total (2002 entrevist)

Estudo: 3ª etapa - Mães com filhos de até 1 ano
Base: Amostra total (203)

Lazer e entretenimento

- ✓ De maneira geral, cabe à **mãe escolher os programas** de lazer nos finais de semana.

Quanto menor a classe social e menores as opções de lazer no bairro onde moram, maior a chance da criança passar horas em frente à televisão, até nos finais de semana.

"Dedico final de semana a ela. Mesmo que a casa esteja sem fazer nada eu assisto televisão com ela e brinco. Falam que eu preciso sair e não quero. Fico o mais tempo possível. Tenho receio de abandonar. Não posso ficar mais tempo com ela então, tem que ser de qualidade". (Mães, B/C, SP)

- ✓ O **"Brincar"** não é espontaneamente valorizado, e pode ser uma fonte de culpa para as mães
- É comum entre as mães, um **ressentimento** por não dispor de mais tempo para brincar com os filhos
- Algumas mães contam que os **seus maridos "levam mais jeito"**, e acabam divertindo mais as crianças, pela disposição em rolar no chão, por ter mais paciência, dar menos importância à limpeza, ordem na casa, etc.
- A tripla jornada - trabalho, casa e filhos – acaba refletindo na disponibilidade de tempo e disposição para brincar com os filhos

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

Compromisso com o lazer

As férias poderiam ser uma época de descobertas se as crianças não tivessem tantos afazeres. Muitos pais estão preocupados com o período das férias escolares que se aproxima. **"O que fazer com os filhos no mês de julho?"**: essa é a questão

... diversas escolas que recebem alunos com uma programação de lazer nas férias já me contaram que muitas mães que por lá deixam seus filhos confessam que não trabalham. Sabe por que levam seus filhos para as escolas nas férias? Porque **não sabem o que fazer com as crianças em casa**.

Fonte: Folha de São Paulo 26/06/2012 – Rosely Sayão - Caderno Equilíbrio

Lazer e entretenimento

Desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos

- 51% Levar ao pediatra regularmente/Dar vacinas recomendadas
- 45% Amamentar
- 31% Ter cuidado com a alimentação

19% Brincar/ Passear

- 19% Viver em um ambiente adequado (segurança, ventilação, higiene, etc)
- 19% Conversar com a criança
- 18% Receber atenção dos adultos
- 17% Estabelecer limites. Ter regras claras sobre o que pode ou não pode fazer
- 17% Ter bons exemplos dos pais
- 15% Ter uma rotina (alimentação, banho, horários para assistir televisão)

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total (2002 entrev)

O que estimula a criança de 0 a 3 anos

- 66% Ter muito carinho dos pais e estímulos através de conversas, cantos e leituras
- 45% Ter contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola
- 35% Respeitar o tempo da criança para descanso e lazer
- 27% Ficar próxima de adultos para aprender com eles a falar
- 25% Assistir desenho ou programas infantis na televisão**
- 19% Estimular para que ela se alimente sozinha desde pequena para adquirir autonomia
- 17% Ir o quanto antes para a creche/berçário/maternal para aprender com as professoras
- 17% Não ficar muito no colo, ser deixado no berço mesmo que chore

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total (2002 entrev)

Um terço das mães concordam que a **TV ajuda a educar** as crianças e que raramente se reúnem para as refeições



Fonte: Target Grupo Index (ano 7W1)

Ações e atitudes utilizadas para estimular o desenvolvimento do filho

68% Dar muito carinho e estímulo através de conversas, cantos e leituras

 **55% Deixo assistir desenho ou programas infantis na televisão**

26% Deixo ficar próximo de adultos para aprender com eles a falar

26% Respeito o tempo da criança para descanso e lazer

17% Coloco em um andador para logo aprender a andar

16% Estimulo para que ele se alimente sozinho desde pequeno para adquirir autonomia

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Amostra total (203)



Autonomia

✓ As mães apreciam que a criança seja autônoma e mencionam diversos exemplos de estímulo a essa autonomia:

- Levantar-se sozinha quando cai
- Contribuir em tarefas domésticas
- Alimentação e cuidados pessoais sem auxílio direto (comer, limpar-se, etc)
- Tomar decisões, fazer escolhas e arcar com as consequências

*"Quando ela começou a comer sozinha eu não queria porque suja a casa inteira. Acabei percebendo que ela tinha que aprender e colocava no pratinho pra comer sozinha e come. Na escolinha come sozinha e eu deixo comer sozinha e depois eu limpo. Tem que fechar o olho".
(Mães, B/C, SP)*

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012



O que estimula a criança de 0 a 3 anos

66% Ter muito carinho dos pais e estímulos através de conversas, cantos e leituras

45% Ter contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola

35% Respeitar o tempo da criança para descanso e lazer

27% Ficar próxima de adultos para aprender com eles a falar

25% Assistir desenho ou programas infantis na televisão

19% Estimular para que ela se alimente sozinha desde pequena para adquirir autonomia

17% Ir o quanto antes para a creche/berçário/maternal para aprender com as professoras

17% Não ficar muito no colo, ser deixado no berço mesmo que chore

12% Ser colocada em um andador para logo aprender a andar

11% Ficar protegido do contato com outras crianças e lugares públicos para não ficar doente

10% Oferecer, todos os dias, o máximo de atividades para criança pequena (natação, inglês, ballet, judô etc)

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total (2002 entrevistados)

Ações e atitudes utilizadas para estimular o desenvolvimento do filho

68% Dar muito carinho e estímulo através de conversas, cantos e leituras

55% Deixo assistir desenho ou programas infantis na televisão

26% Deixo ficar próximo de adultos para aprender com eles a falar

26% Respeito o tempo da criança para descanso e lazer

17% Coloco em um andador para logo aprender a andar

16% Estimulo para que ele se alimente sozinho desde pequeno para adquirir autonomia

14% Não fico muito no colo com ele, deixo no berço mesmo que chore

12% Proteção do contato com outras crianças e lugares públicos para não ficar doente

10% Coloco em contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola

4% Levo para a creche/berçário/maternal para aprender com as professoras

4% A criança de 0 a 1 ano não precisa de estímulos porque aprende sozinha

2% Ofereço, todos os dias, o máximo de atividades para criança pequena (natação, inglês, ballet, judô etc)

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Amostra total (203)

Outros estímulos ao desenvolvimento...

...do bebê durante a gravidez

- 69% Realizar o pré-natal
- 48% Receber carinho dos pais e familiares
- 32% Não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas
- 24% Conversar com o bebê
- 16% A mãe receber apoio da família
- 15% Ter uma rotina equilibrada da mãe (descanso, sono)
- 14% Aceitação da gravidez pela mãe
- 14% Ter cuidado com o uso de remédios pela mãe
- 13% Controlar a pressão da mãe
- 12% Cuidar da alimentação da mãe
- 10% Controlar o peso da mãe
- 9% Ter informação confiável sobre o desenvolvimento do bebê
- 7% Receber estímulos auditivos (sons, música)
- 7% Ter informação confiável sobre os cuidados com a gestante
- 3% Realizar exercícios físicos e massagens**

...da criança de 0 a 3 anos

- 51% Levar ao pediatra regularmente/Dar vacinas recomendadas
- 45% Amamentar
- 31% Ter cuidado com a alimentação**
- 19% Brincar/ Passear
- 19% Viver em um ambiente adequado (segurança, ventilação, higiene, etc)**
- 19% Conversar com a criança
- 18% Receber atenção dos adultos
- 17% Estabelecer limites. Ter regras claras sobre o que pode ou não pode fazer
- 17% Ter bons exemplos dos pais
- 15% Ter uma rotina (alimentação, banho, horários para assistir televisão)
- 12% Receber carinho, afeto
- 11% Proporcionar estímulos auditivos, visuais e táteis (sons, música, bichos, histórias)
- 8% Socializar com outras crianças e com os irmãos
- 8% Tomar cuidado com a higiene da criança**
- 6% Ir com frequência à creche/ escolinha

A preocupação com doenças

O que estimula a criança de 0 a 3 anos

66% Ter muito carinho dos pais e estímulos através de conversas, cantos e leituras

45% Ter contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola

35% Respeitar o tempo da criança para descanso e lazer

27% Ficar próxima de adultos para aprender com eles a falar

25% Assistir desenho ou programas infantis na televisão

19% Estimular para que ela se alimente sozinha desde pequena para adquirir autonomia

17% Ir o quanto antes para a creche/berçário/maternal para aprender com as professoras

17% Não ficar muito no colo, ser deixado no berço mesmo que chore

12% Ser colocada em um andador para logo aprender a andar

11% Ficar protegido do contato com outras crianças e lugares públicos para não ficar doente

10% Oferecer, todos os dias, o máximo de atividades para criança pequena (natação, inglês, ballet, judô etc)

1% A criança de 0 a 3 anos não precisa de estímulos porque aprende sozinha

Ações e atitudes utilizadas para estimular o desenvolvimento do filho

68% Dar muito carinho e estímulo através de conversas, cantos e leituras

55% Deixo assistir desenho ou programas infantis na televisão

26% Deixo ficar próximo de adultos para aprender com eles a falar

26% Respeito o tempo da criança para descanso e lazer

17% Coloco em um andador para logo aprender a andar

16% Estimulo para que ele se alimente sozinho desde pequeno para adquirir autonomia

14% Não fico muito no colo com ele, deixo no berço mesmo que chore

12% Protejo do contato com outras crianças e lugares públicos para não ficar doente

10% Coloco em contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola

4% Levo para a creche/berçário/maternal para aprender com as professoras

4% A criança de 0 a 1 ano não precisa de estímulos porque aprende sozinha

2% Ofereço, todos os dias, o máximo de atividades para criança pequena (natação, inglês, ballet, judô etc)

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total (2002 entrev)

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Amostra total (203)



Rotinas e limites ...

é um dos sinais de desenvolvimento (%)

- 47% sentar
- 47% dirigir o olhar quando é chamado
- 31% Falar
- 30% Andar
- 27% Engatinhar
- 25% Sorri no contato com os pais e pessoas próximas
- 23% Balbuciar – imitar sons
- 20% Segurar objetos com a mão
- 17% adaptado a rotina (dormir a noite, estar acordado boa parte do dia)**
- 9% Interação com outras crianças, irmãos
- 9% Estranhar pessoas distantes (visitas, estranhos na rua)

Nota-se um receio grande de a criança, se muito **reprimida e repreendida** sentir-se pouco amada e ter sua curiosidade pelo proibido aguçada demais → *"foi assim comigo e com minhas amigas, não quero que seja igual com meu filho."*

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

Para elas, o principal problema das crianças hoje em dia é a **falta de limites**, porém para a maioria das mães (64% das mães que não trabalham e 60% das mães que trabalham) é difícil dizer não aos filhos. → **"56% Maio/2012"**

Fonte: Target Grupo Index (ano 7W1)

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Amostra total (203)



Rotinas e limites ...



Estabelecer limites é uma questão bastante **difícil** para as mães

- ✓ As mães consideram importante manter uma rotina, mas isso não acontece sempre: **muitas** delas consideram **difícil impor um ritmo** às crianças, fazê-las dormir na hora certa.
- ✓ Em muitos casos, o ritmo é mantido no período em que vai para a creche, e flexibilizado nas férias: a creche/ escolinha é apontada como contribuição fundamental para o estabelecimento de uma rotina (haver horário de brincar, comer, tomar banho, etc)
- ✓ Mesmo quando há um ritmo regular, há casos em que o horário de dormir é determinado mais em função de uma conveniência dos pais, que da necessidade da criança (Ex.: filhos vão dormir no mesmo horário dos pais que chegam muito tarde em casa; ou vão dormir tarde porque as mães querem que eles acordem um pouco mais tarde).
- ✓ Em geral, as mulheres concordam que o **papel do pai** acaba sendo muito mais forte no brincar que no colocar limites.
 - Eles tem mais energia e disposição para brincar com os filhos de igual para igual. Este pai tem pulso menos forte, talvez pela ausência, e ressente-se de impor limites muito rígidos para o filho.

"A gente chama mais atenção. Os pais tudo ta ótimo pode desmontar a casa". (Mães, A/B, Recife)

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

Rotinas e limites no desenvolvimento ...

... do bebê durante a gravidez

- 69% Realizar o pré-natal
- 48% Receber carinho dos pais e familiares
- 32% Não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas
- 24% Conversar com o bebê
- 16% A mãe receber apoio da família
- 15% Ter uma rotina equilibrada da mãe (descanso, sono)**
- 14% Aceitação da gravidez pela mãe
- 14% Ter cuidado com o uso de remédios pela mãe
- 13% Controlar a pressão da mãe
- 12% Cuidar da alimentação da mãe
- 10% Controlar o peso da mãe

... da criança de 0 a 3 anos

- 51% Levar ao pediatra regularmente/Dar vacinas recomendadas
- 45% Amamentar
- 31% Ter cuidado com a alimentação
- 19% Brincar/ Passear
- 19% Viver em um ambiente adequado (segurança, ventilação, higiene, etc)
- 19% Conversar com a criança
- 18% Receber atenção dos adultos
- 17% Estabelecer limites. Ter regras claras sobre o que pode ou não pode fazer**
- 17% Ter bons exemplos dos pais
- 15% Ter uma rotina (alimentação, banho, horários para assistir televisão)**
- 12% Receber carinho, afeto
- 11% Proporcionar estímulos auditivos, visuais e táteis (sons, música, bichos, histórias)

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total (2002 entrev)

Rotinas e limites no desenvolvimento ...



"Começa a chorar e coloco de castigo e dá dó. Um dia dormiu e fiquei com dó e tirei do castigo". (Mães, B/C, SP)

"O meu ficou até 5 da manhã assistindo e eu dormi....Ele vai chorando para cama... Chora até que dorme. É um sacrifício colocá-lo para dormir". (Mães, A/B, Recife)

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

O que estimula a criança de 0 a 3 anos

66% Ter muito carinho dos pais e estímulos através de conversas, cantos e leituras

45% Ter contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola

35% Respeitar o tempo da criança para descanso e lazer

27% Ficar próxima de adultos para aprender com eles a falar

25% Assistir desenho ou programas infantis na televisão

19% Estimular para que ela se alimente sozinha desde pequena para adquirir autonomia

17% Ir o quanto antes para a creche/berçário/maternal para aprender com as professoras

17% Não ficar muito no colo, ser deixado no berço mesmo que chore

12% Ser colocada em um andador para logo aprender a andar

11% Ficar protegido do contato com outras crianças e lugares públicos para não ficar doente

10% Oferecer, todos os dias, o máximo de atividades para criança pequena (natação, inglês, ballet, judô etc)

Ações e atitudes utilizadas para estimular o desenvolvimento do filho

68% Dar muito carinho e estímulo através de conversas, cantos e leituras

55% Deixo assistir desenho ou programas infantis na televisão

26% Deixo ficar próximo de adultos para aprender com eles a falar

26% Respeito o tempo da criança para descanso e lazer

17% Coloco em um andador para logo aprender a andar

16% Estimulo para que ele se alimente sozinho desde pequeno para adquirir autonomia

14% Não fico muito no colo com ele, deixo no berço mesmo que chore

12% Protejo do contato com outras crianças e lugares públicos para não ficar doente

10% Coloco em contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola

4% Levo para a creche/berçário/maternal para aprender com as professoras

4% A criança de 0 a 1 ano não precisa de estímulos porque aprende sozinha

2% Ofereço, todos os dias, o máximo de atividades para criança pequena (natação, inglês, ballet, judô etc)

Rotinas e limites respeitando o tempo da criança ...

O que estimula a criança de 0 a 3 anos

66% Ter muito carinho dos pais e estímulos através de conversas, cantos e leituras

45% Ter contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola

35% Respeitar o tempo da criança para descanso e lazer

27% Ficar próxima de adultos para aprender com eles a falar

25% Assistir desenho ou programas infantis na televisão

19% Estimular para que ela se alimente sozinha desde pequena para adquirir autonomia

17% Ir o quanto antes para a creche/berçário/maternal para aprender com as professoras

17% Não ficar muito no colo, ser deixado no berço mesmo que chore

12% Ser colocada em um andador para logo aprender a andar

11% Ficar protegido do contato com outras crianças e lugares públicos para não ficar doente

10% Oferecer, todos os dias, o máximo de atividades para criança pequena (natação, inglês, ballet, judô etc)

Ações e atitudes utilizadas para estimular o desenvolvimento do filho

68% Dar muito carinho e estímulo através de conversas, cantos e leituras

55% Deixo assistir desenho ou programas infantis na televisão

26% Deixo ficar próximo de adultos para aprender com eles a falar

26% Respeito o tempo da criança para descanso e lazer

17% Coloco em um andador para logo aprender a andar

16% Estimulo para que ele se alimente sozinho desde pequeno para adquirir autonomia

14% Não fico muito no colo com ele, deixo no berço mesmo que chore

12% Protejo do contato com outras crianças e lugares públicos para não ficar doente

10% Coloco em contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola

4% Levo para a creche/berçário/maternal para aprender com as professoras

4% A criança de 0 a 1 ano não precisa de estímulos porque aprende sozinha

2% Ofereço, todos os dias, o máximo de atividades para criança pequena (natação, inglês, ballet, judô etc)

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total (2002 entrevist)

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Amostra total (203)



1

Background e Objetivo
Metodologia

2

Cenário

3

Perfil da Amostra

4

Principais Resultados

4.1 – Da gestação ao parto

4.2 – Desenvolvimento da criança

4.3 – Maternidade e o trabalho

4.4 - O papel do pai

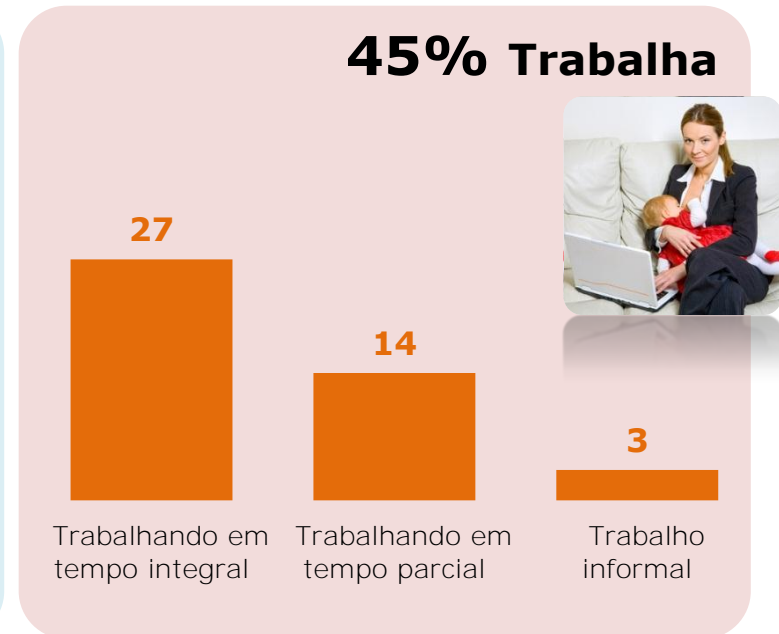
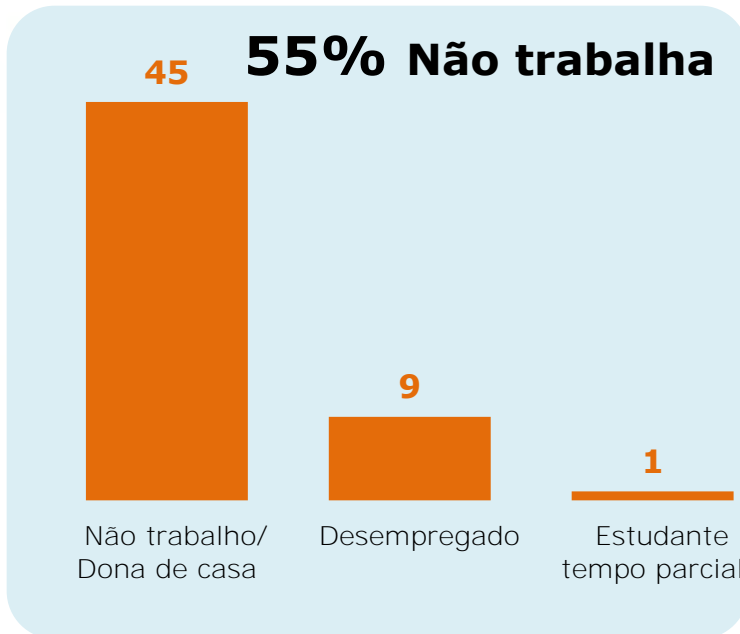
4.5 – Creche

4.6 – Dúvidas e informações

5

Conclusões

Ocupação (%)



Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Amostra total (203)

- ✓ **43%** das mães que trabalham são chefes de família, ou seja, 3 milhões de mães
 - Do total de mães trabalhadoras, 34% estão presentes no setor informal. Mais da metade delas são empregadas, 41% autônomas e 4% donas do próprio negócio;
 - 17% das mães que não trabalham estão desempregadas.
- ✓ **55%** das mães que trabalham pretendem seguir carreira, além de valorizarem a atualização profissional. Isso certamente demanda tempo.
 - Entretanto, mais da metade dessas mães gostaria de se dedicar somente aos filhos. Esse número é menor entre as mães de classe A(45%) e que vivem em Brasília (36%)

Fonte: Target Grupo Index (ano 7W1) Brasil* 9 principais mercados, interior SP, interior Sul/SE

Ocupação (%)

TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
	18 a 25	26 a 45	AB	CDE	N/NE	SE	S/CO/DF
(203)	(79)	(124)	(72)	(131)	(91)	(77)	(35)

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano - Base: Amostra total

OCUPAÇÃO

Não trabalha	55	67	48	42	63	57	68	23
Não trabalho/ Dona de casa	45	53	40	29	53	54	44	23
Desempregado	9	12	8	11	8	2	22	-
Estudante tempo parcial	1	1	1	1	1	1	1	-
Trabalha	45	33	52	58	37	43	33	77
Trabalhando em tempo integral	27	16	34	36	22	23	20	54
Trabalhando em tempo parcial	14	11	16	21	11	17	8	23
Trabalho informal	3	7	2	1	5	3	5	-

Em média, fica com o filho...



Horas/dia

Estudo: 3ª etapa - Mães com filhos de até 1 ano - Base: Amostra total

Dia de semana

Final de semana

Média

(203)

18

20

Trabalha

(91)

14

18

Não
Trabalha

(112)

22

22

- ✓ **68%** das mães concordam que é **difícil conciliar** trabalho, maternidade e casamento
- ✓ Em 15% dos domicílios há a presença de ajudantes domésticas. Desse total, 47% são mensalistas. Entre as mães que trabalham esse número sobe para 64%

Fonte: Target Grupo Index (ano 7W1) Brasil* 9 principais mercados, interior SP, interior Sul/SE

A chegada do bebê traz novos desafios para a mãe: estabelece-se a **"tripla jornada"**

✓ **As dificuldades são diferentes para cada mãe**, e estão muito atreladas a alguns fatores:

- Presença/ participação do pai: quanto maior, menor a sobrecarga sentida pela mãe
- Ajuda recebida de familiares: quanto maior, menor a sobrecarga sentida pela mãe
- Capacidade de confiar em outras pessoas para cuidar de seus filhos: quanto menor a confiança, maior a sobrecarga sentida pela mãe
- **Quão preparadas estavam para "abrir mão" de sua vida sem filhos:** quanto mais preparadas, menor a sobrecarga sentida pela mãe
- Quão empenhadas estão em ter uma carreira de muito sucesso: quanto menos empenhadas, menor a sobrecarga sentida pela mãe

✓ Mas mesmo as mães com rotina sobrecarregada fazem questão de **dedicar algumas horas** ou atividades específicas com os filhos, como uma tentativa de estreitar os laços, apesar da ausência

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

Em média, fica com o filho...

TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
	18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF
(203)	(75)	(128)	(72)	(131)	(91)	(77)	(35)

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
- Base: Amostra total

Durante a semana

Até 1 hora por dia	-	-	-	-	-	-	-	-
Mais de 1 hora a 3 horas	1	-	2	3	-	1	1	-
Mais de 3 horas a 6 horas	4	4	4	3	5	3	3	9
Mais de 6 horas a 9 horas	8	7	9	7	8	9	3	17
Mais de 9 horas a 12 horas	12	13	12	19	8	12	10	17
Mais de 12 horas a 15 horas	4	1	6	3	5	7	3	3
Mais de 15 a 18 horas	2	4	1	3	2	-	3	6
Mais de 18 a 21 horas	5	4	6	7	4	4	3	11
Mais de 21 a 24 horas	64	67	62	56	68	64	75	37
Não sabe/ Não respondeu	-	-	-	-	-	-	-	-
Média (horas por dia)	18,3	18,7	18,0	17,4	18,7	18,2	19,7	15,4

Em média, fica com o filho...

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano - Base: Amostra total

	TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
		18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF
	(203)	(79)	(124)	(72)	(131)	(91)	(77)	(35)
Aos finais de semana								
Até 1 hora por dia	-	-	-	-	-	-	-	-
Mais de 1 hora a 3 horas	-	-	-	-	-	-	-	-
Mais de 3 horas a 6 horas	1	-	1	1	-	1	-	-
Mais de 6 horas a 9 horas	2	-	2	4	-	2	1	-
Mais de 9 horas a 12 horas	14	13	15	13	15	19	9	14
Mais de 12 horas a 15 horas	3	3	2	3	2	2	3	3
Mais de 15 a 18 horas	2	3	2	1	2	3	1	-
Mais de 18 a 21 horas	2	3	2	1	2	1	3	3
Mais de 21 a 24 horas	77	79	77	76	78	71	83	80
Não sabe/ Não respondeu	-	-	-	-	-	-	-	-
Média (horas por dia)	20,1	20,4	19,9	19,8	20,3	19,3	20,8	20,4

Sentimento de “culpa” por ficar pouco tempo com o filho

- ✓ As mães carregam certa “culpa” por se distanciar dos filhos:
 - algumas abrem mão do trabalho, da vida que levavam antes, para passar a maior parte do tempo com os filhos pequenos, pois consideram ser importante a presença dos pais para as crianças, e não querem deixar de acompanhar o desenvolvimento delas.
 - Outras dedicam integralmente os finais de semana aos filhos para compensar a ausência durante a semana.

“Fico com sentimento de culpa porque chego da faculdade ele tá dormindo”. (Mães, B/C, SP)

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

- ✓ Como cuidar da educação e da formação de um filho levando em conta as necessidades dele em cada fase e ainda ter tempo de construir uma carreira, realizar as tarefas da casa e cuidar de si mesma?

“ A mãe tem que ter disponibilidade. **“Para isso, não é preciso estar sempre perto fisicamente”**. Ligar para o filho ao longo do dia, deixar bilhetes e até o ato de fazer a lancheira para a escola ajudam. “É importante para o filho saber que é prioridade na vida da mãe e sentir seguro, confiante.”

Fonte: Folha de São Paulo 11/05/2012 – Especial Tempos de Mãe



1

**Background e Objetivo
Metodologia**

2

Cenário

3

Perfil da Amostra

4

Principais Resultados

4.1 – Da gestação ao parto

4.2 – Desenvolvimento da criança

4.3 – Maternidade e o trabalho

4.4 - O papel do pai

4.5 – Creche

4.6 – Dúvidas e informações

5

Conclusões



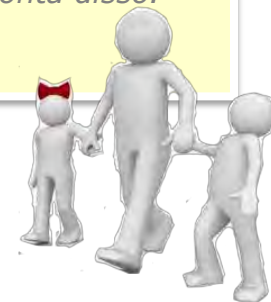
Os desafios enfrentados pela mãe podem ser diminuídos conforme a **participação do pai**

- ✓ As **mães esperam** que os pais participem ativamente desde a gestação.
- ✓ Uma vez que o bebê nasce, esperam que ele participe da rotina e dividam as tarefas com elas. Consideram que as decisões em relação à educação dos filhos precisam ser compartilhadas.
- ✓ Esta participação, na maioria dos casos, é altamente negociada e imposta pela mãe, o que gera brigas nos primeiros anos dos filhos.
- ✓ Mas encontramos ainda o pai mais distante e austero, que envolve-se pouco com a rotina dos filhos e coloca limites muito claros e rígidos. Nestes casos, a mãe ressent-se da ausência do pai, mas vale-se de sua **rigidez para "colocar medo" nos filhos e fazer-se obedecer.**

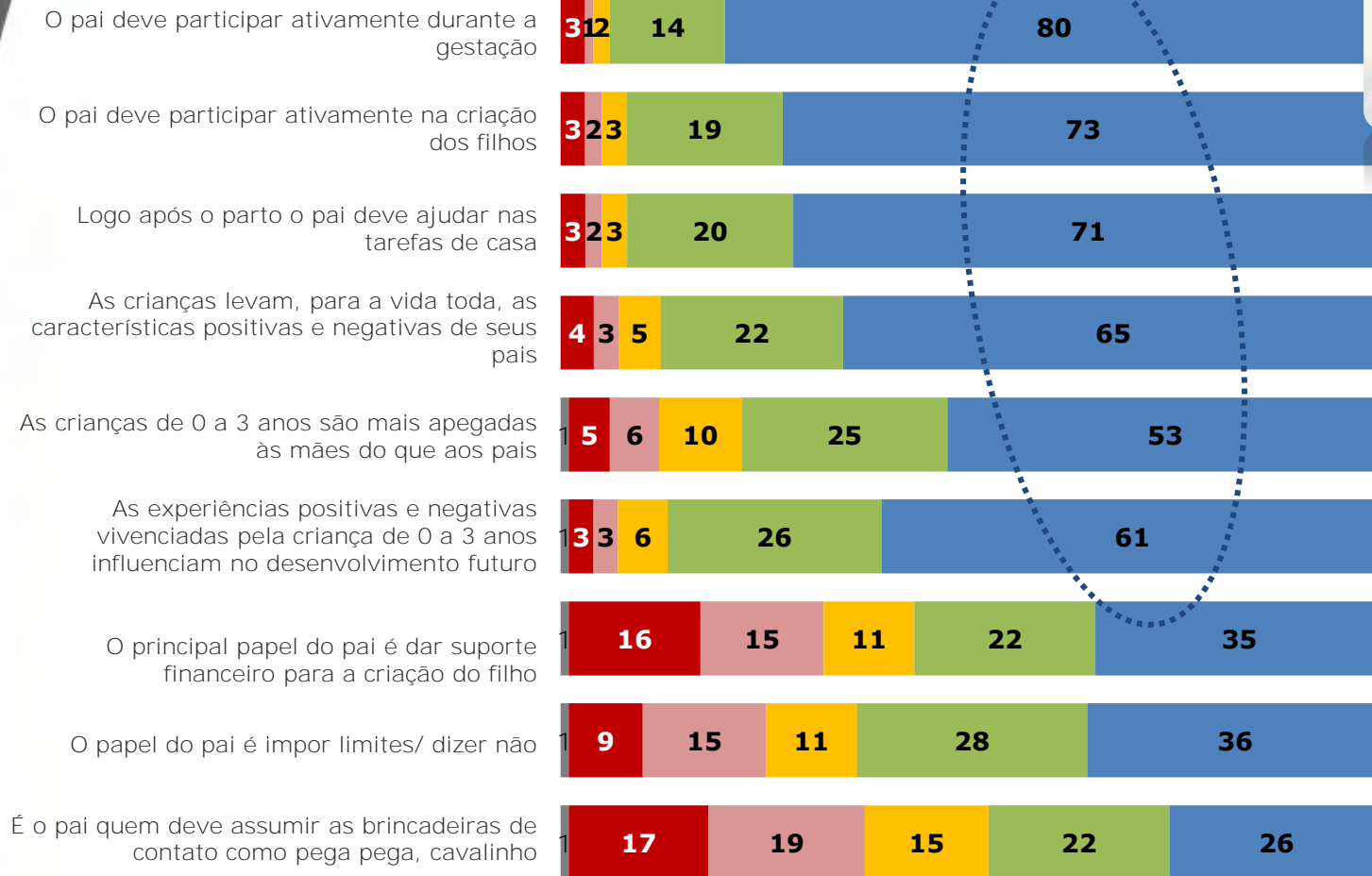
"Só a mulher fazendo tudo, ele vai se distanciando dela, isso acaba que complicando até no casamento, no emocional da mulher também. (G4)

*Então eu falava: "Eu dou de mama, mas se ele acordar quem vai ficar com ele é você..."
...mas não é assim, você vai ter que dividir comigo". E às vezes até brigávamos por conta disso.*

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012



O papel do pai... (%)



■ Não sabe
■ Discordo em parte
■ Concordo em parte
■ Discorda totalmente
■ Não discordo nem concordo
■ Concordo totalmente

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total (2002 entrev.)

P5. Agora eu vou ler algumas frases e gostaria que me dissesse o quanto concorda ou discorda com cada uma delas (Estimulado – RU por linha)

O papel do pai... (%)

TOTAL	Filhos		Classe social			Sexo		Região				Com filho até 3 anos
	Tem	Não tem	AB	C	DE	Masc	Fem	N/CO	NE	SE	S	
(2002)	(1399)	(603)	(586)	(1033)	(383)	(958)	(1044)	(294)	(546)	(868)	(294)	(155)

Estudo: 2ª etapa Ibope
Bus - População
Base: Amostra total

O pai deve participar ativamente durante a gestação, acompanhando a mulher às consultas de pré-natal, no ultrassom, na maternidade, no parto dando suporte à mãe.

Concorda totalmente	80	80	81	80	80	81	79	82	67	84	83	79	86
Concorda em parte	14	14	13	14	14	13	15	13	17	11	14	14	10
Não discorda nem concorda	2	2	2	2	2	1	2	2	4	1	1	3	1
Discorda em parte	1	1	1	1	1	1	1	1	4	1	-	1	-
Discorda totalmente	3	3	3	3	3	3	3	2	8	2	1	3	3
Não sei avaliar	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-

O pai deve participar ativamente na criação dos filhos, ajudando nos cuidados acompanhando nas consultas do pediatra e nas vacinas.

Concorda totalmente	73	73	75	75	73	73	71	75	62	75	76	74	77
Concorda em parte	19	20	19	19	20	20	21	18	21	19	19	17	18
Não discorda nem concorda	3	3	2	3	3	2	3	3	5	1	3	4	1
Discorda em parte	2	2	1	1	2	2	1	2	3	2	1	1	1
Discorda totalmente	3	3	3	3	3	2	3	2	9	2	1	3	3
Não sei avaliar	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-

O papel do pai... (%)

TOTAL	Escolaridade – Chefe família					Escolaridade - Entrevistado			
	Analf./ até 3ª série	Da 4ª a 7ª série fund.	Fund. Compl./ Médio Inc.	Méd. Compl/ Sup. Inc	Superior Compl.	Até a 4ª série	Da 5ª a 8ª série	Ensino médio	Ensino Superior
(2002)	(344)	(580)	(364)	(571)	(143)	(569)	(423)	(706)	(304)

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total

O pai deve participar ativamente durante a gestação, acompanhando a mulher às consultas de pré-natal, no ultrassom, na maternidade, no parto dando suporte à mãe.

Concorda totalmente	80	81	80	81	80	81	80	80	80	83
Concorda em parte	14	13	13	14	14	14	14	15	13	12
Não discorda nem concorda	2	1	2	2	2	1	2	2	2	2
Discorda em parte	1	1	2	1	1	1	1	1	1	2
Discorda totalmente	3	3	2	2	3	3	2	3	3	2
Não sei avaliar	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-

O pai deve participar ativamente na criação dos filhos, ajudando nos cuidados acompanhando nas consultas do pediatra e nas vacinas.

Concorda totalmente	73	73	72	73	73	78	73	68	75	78
Concorda em parte	19	18	21	20	19	16	20	24	18	16
Não discorda nem concorda	3	3	1	4	4	1	2	2	3	3
Discorda em parte	2	1	2	1	2	1	1	3	1	1
Discorda totalmente	3	3	3	2	2	3	3	3	3	2
Não sei avaliar	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-

O papel do pai... (%)

TOTAL	Filhos		Classe social			Sexo		Região				Com filho até 3 anos
	Tem	Não tem	AB	C	DE	Masc	Fem	N/CO	NE	SE	S	
(2002)	(1399)	(603)	(586)	(1033)	(383)	(958)	(1044)	(294)	(546)	(868)	(294)	(155)

Estudo: 2ª etapa Ibope
Bus - População
Base: Amostra total

Logo após o parto o pai deve ajudar nas tarefas de casa.

Concorda totalmente	71	70	74	74	71	69	68	75	62	68	76	73	74
Concorda em parte	20	21	18	20	19	23	23	18	24	23	18	18	19
Não discorda nem concorda	3	3	3	2	4	2	5	2	5	2	3	4	1
Discorda em parte	2	2	1	1	2	2	2	2	2	3	1	1	1
Discorda totalmente	3	3	3	2	3	2	3	3	6	3	1	3	3
Não sei avaliar	-	1	-	-	-	2	1	-	-	1	-	-	-

As crianças levam, para a vida toda, as características positivas e negativas de seus pais

Concorda totalmente	65	66	63	69	66	58	64	66	47	63	71	70	70
Concorda em parte	22	22	24	21	21	28	22	23	26	25	21	18	21
Não discorda nem concorda	5	5	5	4	5	6	6	5	10	4	4	5	5
Discorda em parte	3	3	3	3	3	3	4	3	6	4	1	3	-
Discorda totalmente	4	4	4	3	4	3	4	3	11	3	2	3	4
Não sei avaliar	-	-	1	-	-	2	1	-	-	1	-	-	-

O papel do pai... (%)

TOTAL	Escolaridade – Chefe família					Escolaridade - Entrevistado			
	Analf./ até 3ª série	Da 4ª a 7ª série fund.	Fund. Compl./ Médio Inc.	Méd. Compl/ Sup. Inc	Superior Compl.	Até a 4ª série	Da 5ª a 8ª série	Ensino médio	Ensino Superior
(2002)	(344)	(580)	(364)	(571)	(143)	(569)	(423)	(706)	(304)

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total

Logo após o parto o pai deve ajudar nas tarefas de casa.

Concorda totalmente	71	68	70	74	73	70	69	70	73	74
Concorda em parte	20	22	20	19	19	24	21	22	19	21
Não discorda nem concorda	3	3	4	4	3	1	5	2	3	2
Discorda em parte	2	2	3	1	2	1	2	3	2	1
Discorda totalmente	3	3	2	2	3	3	2	2	3	3
Não sei avaliar	-	1	1	-	-	-	1	1	-	-

As crianças levam, para a vida toda, as características positivas e negativas de seus pais

Concorda totalmente	65	60	66	66	67	64	63	63	67	66
Concorda em parte	22	26	23	20	22	23	24	22	21	23
Não discorda nem concorda	5	6	5	5	4	5	6	5	4	5
Discorda em parte	3	3	2	4	3	3	3	5	3	2
Discorda totalmente	4	3	4	5	4	3	3	4	5	3
Não sei avaliar	-	1	-	-	-	1	1	-	-	-

O papel do pai... (%)

TOTAL	Filhos		Classe social			Sexo		Região				Com filho até 3 anos
	Tem	Não tem	AB	C	DE	Masc	Fem	N/CO	NE	SE	S	
(2002)	(1399)	(603)	(586)	(1033)	(383)	(958)	(1044)	(294)	(546)	(868)	(294)	(155)

Estudo: 2ª etapa Ibope
Bus - População
Base: Amostra total

A criança de 0 a 3 anos são mais apegadas às mães do que aos pais

Concorda totalmente	53	54	52	51	52	58	51	55	44	51	58	53	57
Concorda em parte	25	24	27	25	26	22	24	25	27	27	22	26	23
Não discorda nem concorda	10	10	9	9	10	10	11	8	12	10	10	7	10
Discorda em parte	6	6	5	7	6	6	6	7	7	7	5	7	5
Discorda totalmente	5	5	6	7	6	2	6	4	9	4	5	6	5
Não sei avaliar	1	1	1	1	-	2	1	-	1	1	1	-	1

As experiências positivas e negativas vivenciadas pela criança de 0 a 3 anos influenciam no seu desenvolvimento futuro

Concorda totalmente	61	61	61	67	60	55	60	62	43	58	69	61	62
Concorda em parte	26	26	24	23	27	29	26	26	32	28	21	29	25
Não discorda nem concorda	6	6	7	5	6	8	7	6	15	5	5	5	6
Discorda em parte	3	3	4	3	4	3	4	3	3	4	3	2	3
Discorda totalmente	3	3	3	3	3	2	3	3	6	3	1	3	4
Não sei avaliar	1	1	1	-	1	3	1	1	1	2	1	1	-

O papel do pai... (%)

TOTAL	Escolaridade – Chefe família					Escolaridade - Entrevistado			
	Analf./ até 3ª série	Da 4ª a 7ª série fund.	Fund. Compl./ Médio Inc.	Méd. Compl/ Sup. Inc	Superior Compl.	Até a 4ª série	Da 5ª a 8ª série	Ensino médio	Ensino Superior
(2002)	(344)	(580)	(364)	(571)	(143)	(569)	(423)	(706)	(304)

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total

A criança de 0 a 3 anos são mais apegadas às mães do que aos pais

Concorda totalmente	53	56	55	56	49	47	57	54	53	45
Concorda em parte	25	19	25	25	28	26	22	23	25	32
Não discorda nem concorda	10	13	10	7	9	13	10	10	9	10
Discorda em parte	6	6	4	6	8	3	6	6	6	6
Discorda totalmente	5	3	4	5	6	10	3	6	6	7
Não sei avaliar	1	2	1	1	1	-	2	1	-	-

As experiências positivas e negativas vivenciadas pela criança de 0 a 3 anos influenciam no seu desenvolvimento futuro

Concorda totalmente	61	54	62	63	62	66	59	63	59	67
Concorda em parte	26	30	26	26	25	19	28	25	26	22
Não discorda nem concorda	6	7	7	5	6	6	7	6	7	5
Discorda em parte	3	2	2	3	4	4	2	2	5	3
Discorda totalmente	3	2	3	2	3	4	2	3	3	3
Não sei avaliar	1	3	1	-	-	1	3	-	-	-

O papel do pai... (%)

TOTAL	Filhos		Classe social			Sexo		Região				Com filho até 3 anos
	Tem	Não tem	AB	C	DE	Masc	Fem	N/CO	NE	SE	S	
(2002)	(1399)	(603)	(586)	(1033)	(383)	(958)	(1044)	(294)	(546)	(868)	(294)	(155)

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus - População
Base: Amostra total

O principal papel do pai é dar suporte financeiro para a criação do filho

Concorda totalmente	35	36	33	32	36	37	36	34	32	31	39	34	34
Concorda em parte	22	22	24	23	21	24	24	21	24	24	20	25	21
Não discorda nem concorda	11	11	11	9	12	13	11	11	14	11	12	6	12
Discorda em parte	15	15	15	17	14	14	15	15	15	18	13	16	18
Discorda totalmente	16	15	17	19	16	11	13	18	16	14	16	18	16
Não sei avaliar	1	1	-	-	-	2	1	-	-	1	1	-	-

O papel do pai é impor limites / dizer "não"

Concorda totalmente	36	37	33	35	36	37	37	35	28	34	39	37	36
Concorda em parte	28	28	26	27	29	25	28	28	30	27	27	29	30
Não discorda nem concorda	11	11	12	9	12	14	11	11	19	12	10	6	10
Discorda em parte	15	14	19	16	15	15	15	15	13	19	13	16	10
Discorda totalmente	9	10	9	13	9	7	9	10	10	7	10	12	13
Não sei avaliar	1	1	-	-	-	3	1	-	1	1	1	-	-

O papel do pai... (%)

TOTAL	Escolaridade – Chefe família					Escolaridade - Entrevistado			
	Analf./ até 3ª série	Da 4ª a 7ª série fund.	Fund. Compl./ Médio Inc.	Méd. Compl/ Sup. Inc	Superior Compl.	Até a 4ª série	Da 5ª a 8ª série	Ensino médio	Ensino Superior
(2002)	(344)	(580)	(364)	(571)	(143)	(569)	(423)	(706)	(304)

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total

O principal papel do pai é dar suporte financeiro para a criação do filho

Concorda totalmente	35	39	37	38	31	27	41	39	33	24
Concorda em parte	22	22	23	21	23	23	22	20	23	25
Não discorda nem concorda	11	12	10	11	13	8	12	11	10	12
Discorda em parte	15	15	14	15	16	19	13	15	16	16
Discorda totalmente	16	11	16	15	17	24	11	15	17	23
Não sei avaliar	1	2	1	1	-	-	1	-	-	-

O papel do pai é impor limites / dizer “não”

Concorda totalmente	36	39	38	39	32	26	42	39	33	27
Concorda em parte	28	26	28	25	30	28	26	27	28	30
Não discorda nem concorda	11	10	11	12	12	8	11	10	12	12
Discorda em parte	15	16	13	13	17	20	13	12	18	16
Discorda totalmente	9	7	8	11	9	17	6	11	9	15
Não sei avaliar	1	2	1	-	-	-	2	-	-	-

O papel do pai... (%)

TOTAL	Filhos		Classe social			Sexo		Região				Com filho até 3 anos
	Tem	Não tem	AB	C	DE	Masc	Fem	N/CO	NE	SE	S	

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total

(2002) (1399) (603) (586) (1033) (383) (958) (1044) (294) (546) (868) (294) (155)

É principalmente o pai quem deve assumir as brincadeiras de contato como pega-pega, esconde-esconde, cavalinho, etc.

Concorda totalmente	26	27	25	25	27	27	29	24	22	19	34	21	24
Concorda em parte	22	22	24	23	22	22	22	23	28	23	20	22	20
Não discorda nem concorda	15	16	13	13	16	16	16	14	22	13	14	13	12
Discorda em parte	19	18	21	19	18	20	18	20	15	25	14	23	20
Discorda totalmente	17	17	17	20	17	11	15	19	13	17	17	19	24
Não sei avaliar	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

TOTAL	Escolaridade – Chefe família					Escolaridade - Entrevistado			
	Analf./ até 3ª série	Da 4ª a 7ª série fund.	Fund. Compl./ Médio Inc.	Méd. Compl./ Sup. Inc	Superior Compl.	Até a 4ª série	Da 5ª a 8ª série	Ensino médio	Ensino Superior

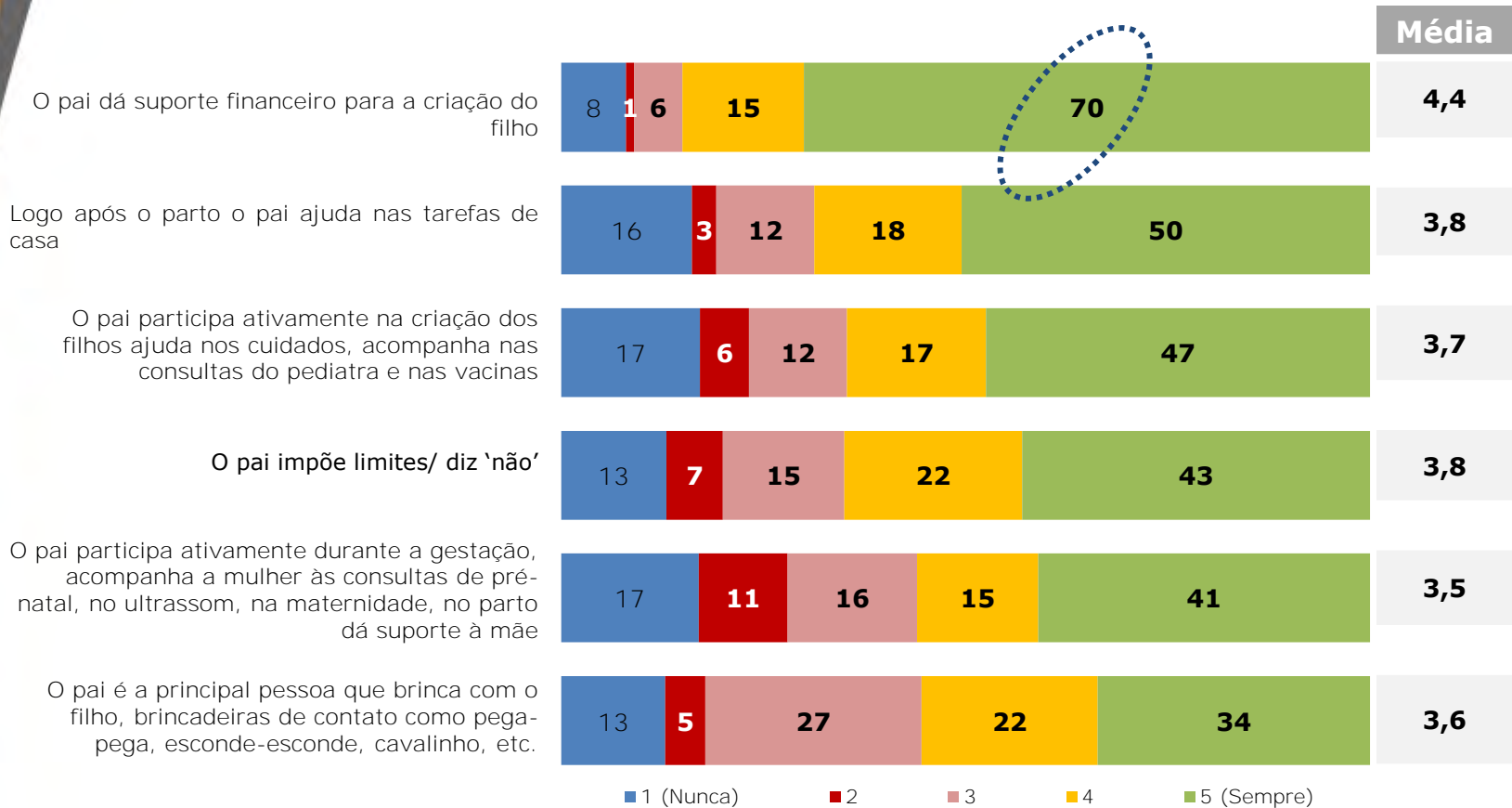
Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total

(2002) (344) (580) (364) (571) (143) (569) (423) (706) (304)

É principalmente o pai quem deve assumir as brincadeiras de contato como pega-pega, esconde-esconde, cavalinho, etc.

Concorda totalmente	26	26	28	29	24	21	30	29	25	18
Concorda em parte	22	22	21	22	23	27	22	19	22	28
Não discorda nem concorda	15	13	15	16	15	12	15	15	15	15
Discorda em parte	19	20	19	15	20	20	18	17	21	18
Discorda totalmente	17	16	15	17	18	20	13	20	17	20
Não sei avaliar	1	3	1	-	-	-	3	-	-	-

Participação efetiva...



Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Amostra total (203)

Participação efetiva (%)

TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
	18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF
(203)	(79)	(124)	(72)	(131)	(91)	(77)	(35)

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano - Base: Amostra total

O pai dá suporte financeiro para a criação do filho

5 (Sempre)	70	68	72	71	70	71	73	63
4	15	16	14	17	14	14	16	14
3	6	5	6	6	6	6	5	9
2	1	-	1	-	1	1	-	-
1 (Nunca)	8	11	7	7	9	8	7	14
Média	4,4	4,3	4,4	4,4	4,4	4,4	4,5	4,1

Logo após o parto o pai ajuda nas tarefas de casa

5 (Sempre)	50	55	48	58	46	52	52	43
4	18	16	19	19	17	15	17	26
3	12	11	13	8	15	13	16	3
2	3	4	3	1	5	4	3	3
1 (Nunca)	16	15	17	13	18	15	13	26
Média	3,8	3,9	3,8	4,1	3,7	3,8	3,9	3,6

Participação efetiva (%)

TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
	18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF
(203)	(79)	(124)	(72)	(131)	(91)	(77)	(35)

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano - Base: Amostra total

O pai participa ativamente na criação dos filhos ajuda nos cuidados, acompanha nas consultas do pediatra e nas vacinas

5 (Sempre)	47	47	48	54	44	45	56	34
4	17	23	14	15	18	17	18	17
3	12	11	13	15	11	9	13	20
2	6	3	8	6	6	10	4	-
1 (Nunca)	17	17	17	10	21	20	9	29
Média	3,7	3,8	3,7	4,0	3,6	3,6	4,1	3,3

O pai impõe limites/ diz 'não'

5 (Sempre)	43	33	48	49	40	48	38	40
4	22	24	21	19	24	17	29	23
3	15	17	13	15	15	12	17	17
2	7	9	6	8	7	9	7	6
1 (Nunca)	13	16	11	8	15	14	10	14
Média	3,8	3,5	3,9	3,9	3,7	3,8	3,8	3,7

Participação efetiva (%)

TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
	18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF
(203)	(79)	(124)	(72)	(131)	(91)	(77)	(35)

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano - Base: Amostra total







O pai participa ativamente durante a gestação, acompanha a mulher às consultas de pré-natal, no ultrassom, na maternidade, no parto dá suporte à mãe

5 (Sempre)	41	43	40	53	34	41	44	34
4	15	17	13	14	15	12	20	11
3	16	15	17	18	15	12	20	20
2	11	9	13	7	14	14	5	17
1 (Nunca)	17	16	17	8	21	21	12	17
Média	3,5	3,6	3,5	4,0	3,3	3,4	3,8	3,3

O pai é a principal pessoa que brinca com o filho, brincadeiras de contato como pega-pega, esconde-esconde, cavalinho, etc.

5 (Sempre)	34	33	34	39	31	36	33	29
4	22	17	25	24	21	22	23	20
3	27	28	26	26	27	25	29	26
2	5	8	3	3	6	4	5	6
1 (Nunca)	13	13	13	8	15	12	10	20
Média	3,6	3,5	3,6	3,8	3,5	3,7	3,6	3,3

Papel do pai *versus* Participação efetiva...

	Concordo totalmente + concordo em parte	Sempre ocorreu	
O pai deve participar ativamente durante a gestação	94	41 	O pai participa ativamente durante a gestação, acompanha a mulher às consultas de pré-natal, no ultrassom, na maternidade, no parto dá suporte à mãe
O pai deve participar ativamente na criação dos filhos	92	47 	O pai participa ativamente na criação dos filhos ajuda nos cuidados, acompanha nas consultas do pediatra e nas vacinas
Logo após o parto o pai deve ajudar nas tarefas de casa	91	50 	Logo após o parto o pai ajuda nas tarefas de casa
As crianças levam, para a vida toda, as características positivas e negativas de seus pais	87		
As crianças de 0 a 3 anos são mais apegadas às mães do que aos pais	78		
As experiências positivas e negativas vivenciadas pela criança de 0 a 3 anos influenciam no desenvolvimento futuro	87		
O principal papel do pai é dar suporte financeiro para a criação do filho	57	70 	O pai dá suporte financeiro para a criação do filho
O papel do pai é impor limites/ dizer não	64	43 	O pai impõe limites/ diz 'não'
É o pai quem deve assumir as brincadeiras de contato como pega pega, cavalinho	48	34 	O pai é a principal pessoa que brinca com o filho, brincadeiras de contato como pega-pega, esconde-esconde, cavalinho, etc.

A influência dos adultos no desenvolvimento das crianças

Atualmente, além de Piaget, educadores também trabalham com pressupostos socioculturais segundo os quais as **crianças aprendem com as gerações mais velhas**. "Nos baseamos em teóricos como Gilles Brougère e Manuel Jacinto de Sarmiento, que seguem uma linha da sociologia da infância e se apoiam na relação **intergeracional**", "para eles, os **adultos influenciam as crianças tanto quanto as novas mídias**".

Fonte: Folha de São Paulo 11/05/2012 – Especial Tempos de Mãe

Importante para o desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos

- 51% Levar ao pediatra regularmente/Dar vacinas recomendadas
- 45% Amamentar
- 31% Ter cuidado com a alimentação
- 19% Brincar/ Passear
- 19% Viver em um ambiente adequado (segurança, ventilação, higiene, etc)
- 19% Conversar com a criança
- 18% Receber atenção dos adultos
- 17% Estabelecer limites. Ter regras claras sobre o que pode ou não pode fazer
- 17% Ter bons exemplos dos pais**
- 15% Ter uma rotina (alimentação, banho, horários para assistir televisão)
- 12% Receber carinho, afeto
- 11% Proporcionar estímulos auditivos, visuais e táteis (sons, música, bichos, histórias)
- 8% Socializar com outras crianças e com os irmãos
- 8% Tomar cuidado com a higiene da criança
- 6% Ir com frequência à creche/ escolinha

A influência dos adultos no desenvolvimento das crianças

Ações e atitudes utilizadas para estimular o desenvolvimento do filho

O que estimula a criança de 0 a 3 anos

66% Ter muito carinho dos pais e estímulos através de conversas, cantos e leituras

45% Ter contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola

35% Respeitar o tempo da criança para descanso e lazer

27% Ficar próxima de adultos para aprender com eles a falar

25% Assistir desenho ou programas infantis na televisão

19% Estimular para que ela se alimente sozinha desde pequena para adquirir autonomia

17% Ir o quanto antes para a creche/berçário/maternal para aprender com as professoras

17% Não ficar muito no colo, ser deixado no berço mesmo que chore

12% Ser colocada em um andador para logo aprender a andar

11% Ficar protegido do contato com outras crianças e lugares públicos para não ficar doente

10% Oferecer, todos os dias, o máximo de atividades para criança pequena (natação, inglês, ballet, judô etc)

68% Dar muito carinho e estímulo através de conversas, cantos e leituras

55% Deixo assistir desenho ou programas infantis na televisão

26% Deixo ficar próximo de adultos para aprender com eles a falar

26% Respeito o tempo da criança para descanso e lazer

17% Coloco em um andador para logo aprender a andar

16% Estimulo para que ele se alimente sozinho desde pequeno para adquirir autonomia

14% Não fico muito no colo com ele, deixo no berço mesmo que chore

12% Protejo do contato com outras crianças e lugares públicos para não ficar doente

10% Coloco em contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola

4% Levo para a creche/berçário/maternal para aprender com as professoras

4% A criança de 0 a 1 ano não precisa de estímulos porque aprende sozinha

2% Ofereço, todos os dias, o máximo de atividades para criança pequena (natação, inglês, ballet, judô etc)

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total (2002 entrevist)

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Amostra total (203)

Além da mãe...



...a pessoa que exerce maior influência no desenvolvimento é o **PAI (76%)**
Seguido de **outros adultos com os quais conviva regularmente (13%)**

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Amostra total (203)

Além da mãe (%)

	TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
		18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF
Estudo: 3ª etapa - Mães com filhos de até 1 ano - Base: Amostra total	(203)	(79)	(124)	(72)	(131)	(91)	(77)	(35)
Pai	76	76	76	76	76	80	74	69
Outros adultos com os quais conviva regularmente	13	12	13	8	15	12	10	20
Médico	4	4	4	8	2	-	10	-
Outras crianças com as quais conviva regularmente	3	3	4	4	3	3	1	9
Professor, professora	1	-	2	-	2	-	3	-
Cuidador/ Babá	1	1	1	1	1	1	-	3
Nenhum	2	4	1	1	2	3	1	-



1

**Background e Objetivo
Metodologia**

2

Cenário

3

Perfil da Amostra

4

Principais Resultados

4.1 – Da gestação ao parto

4.2 – Desenvolvimento da criança

4.3 – Maternidade e o trabalho

4.4 - O papel do pai

4.5 – Creche

4.6 – Dúvidas e informações

5

Conclusões



Infância na creche...

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996

LDB/96, capítulo II, artigo 29

Fonte: <http://www.planalto.gov.br> - acessado em 02/07/2012

A creche como um direito da criança e um dever do Estado:

A Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação apontam a creche como um direito da criança e um dever do Estado, a quem cabe garantir o atendimento a todos que dela necessitam.

Constituição Federal - em seus artigos 205 e 208, IV; o Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8069/90, nos artigos 53 e 54, IV; e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei nº 9394/96, no artigo 4, IV



Decisão pela creche...

Sem os avós, principalmente as **avós**, muitas mães não teriam como seguir trabalhando

- Parece haver, inclusive, uma disposição proativa das avós em ficar com os netos, porque elas muitas vezes discordam da decisão das filhas de colocar as crianças tão cedo em creches
- As mães reconhecem que as crianças acabam formando laços muito estreitos com as avós, porque passam, às vezes, mais tempo com elas do que com as próprias mães. Embora isto seja "lamentado" pelas mães, elas também concordam que isto é inevitável, dada a necessidade de trabalhar fora.
- Por outro lado, a ausência das avós pode ocasionar um maior tempo da criança na creche ou até mesmo em a mãe optar por deixar de trabalhar para que tenha mais tempo para dedicar à criança

"Eles ficam com minha mãe também, passam o dia todo com minha mãe, minha mãe não trabalha e toma conta, ela da banho, comida... Fica sendo mais mãe, porque, eles são muito apegados a ela... ela nem quer ficar comigo, só quer ficar com minha mãe, então eu me conformo, porque, tenho que trabalhar". (Mães, A/B, Recife)

A **decisão pela creche** pode ser impactada pela **disponibilidade dos avós**

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

A casa é considerada o melhor lugar do mundo. É o verdadeiro porto seguro para a grande maioria das mães:

- 79% mães que não trabalham concordam
- 84% mães que trabalham concordam

Fonte: Target Grupo Index (ano 7W1) Brasil

Creche versus casa... (%)

A **creche** é a melhor alternativa para o desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos

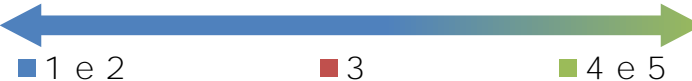


O melhor lugar para a criança de 0 a 3 anos se desenvolver é na sua **casa**

A **creche** é responsável por atender todas as necessidades das crianças de 0 a 3 anos



Os **pais** são responsáveis por atender todas as necessidades das crianças de 0 a 3 anos



Desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos

- 51% Levar ao pediatra regularmente/Dar vacinas recomendadas
- 45% Amamentar
- 31% Ter cuidado com a alimentação
- 19% Brincar/ Passear
- 19% Viver em um ambiente adequado (segurança, ventilação, higiene, etc)
- 19% Conversar com a criança
- 18% Receber atenção dos adultos
- 17% Estabelecer limites. Ter regras claras sobre o que pode ou não pode fazer
- 17% Ter bons exemplos dos pais
- 15% Ter uma rotina (alimentação, banho, horários para assistir televisão)
- 12% Receber carinho, afeto
- 11% Proporcionar estímulos auditivos, visuais e táteis (sons, música, bichos, histórias)
- 8% Socializar com outras crianças e com os irmãos
- 8% Tomar cuidado com a higiene da criança
- 6% Ir com frequência à creche/ escolinha**

É o último aspecto citado.

Creche versus casa... (%)

	TOTAL	Filhos		Classe social			Sexo		Região				Com filho até 3 anos
		Tem	Não tem	AB	C	DE	Masc	Fem	N/CO	NE	SE	S	
Estudo: 2ª etapa Ibope Bus - População - Base: Amostra total	(2002)	(1399)	(603)	(586)	(1033)	(383)	(958)	(1044)	(294)	(546)	(868)	(294)	(155)
A creche é a melhor alternativa para o desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos (1 e 2)	24	23	26	25	24	25	23	25	25	23	25	23	34
3	19	18	20	24	17	16	19	18	17	15	20	23	17
O melhor lugar para a criança de 0 a 3 anos se desenvolver é na sua casa (4 e 5)	57	59	54	51	60	59	57	57	58	62	55	53	48

	TOTAL	Escolaridade - Chefe família					Escolaridade - Entrevistado			
		Analf./ até 3ª série	Da 4ª a 7ª série fund.	Fund. Compl./ Médio Inc.	Méd. Compl/ Sup. Inc	Superior Compl.	Até a 4ª série	Da 5ª a 8ª série	Ensino médio	Ensino Superior
Estudo: 2ª etapa Ibope Bus - População Base: Amostra total	(2002)	(344)	(580)	(364)	(571)	(143)	(569)	(423)	(706)	(304)
A creche é a melhor alternativa para o desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos (1 e 2)	24	26	25	22	23	24	24	24	26	21
3	19	16	17	18	21	27	18	16	16	30
O melhor lugar para a criança de 0 a 3 anos se desenvolver é na sua casa (4 e 5)	57	58	59	60	56	48	58	60	59	49

Creche versus casa... (%)

TOTAL	Filhos		Classe social			Sexo		Região				Com filho até 3 anos
	Tem	Não tem	AB	C	DE	Masc	Fem	N/CO	NE	SE	S	
(2002)	(1399)	(603)	(586)	(1033)	(383)	(958)	(1044)	(294)	(546)	(868)	(294)	(155)

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus - População - Base: Amostra total

A creche é responsável por atender todas as necessidades das crianças de 0 a 3 anos (educação, alimentação, sono, estímulo, higiene).

(1 e 2)

3

Os pais são responsáveis por atender todas as necessidades das crianças de 0 a 3 anos (educação, alimentação, sono, estímulo, higiene).

(4 e 5)

14	14	14	13	13	16	14	13	13	14	15	11	12
21	21	20	24	20	19	21	21	21	16	23	25	21
65	65	66	63	67	66	65	66	66	71	62	64	67

TOTAL	Escolaridade - Chefe família					Escolaridade - Entrevistado			
	Analf./ até 3ª série	Da 4ª a 7ª série fund.	Fund. Compl./ Médio Inc.	Méd. Compl./ Sup. Inc.	Superior Compl.	Até a 4ª série	Da 5ª a 8ª série	Ensino médio	Ensino Superior

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus - População Base: Amostra total

(2002)	(344)	(580)	(364)	(571)	(143)	(569)	(423)	(706)	(304)
--------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

A creche é responsável por atender todas as necessidades das crianças de 0 a 3 anos (educação, alimentação, sono, estímulo, higiene).

(1 e 2)

3

Os pais são responsáveis por atender todas as necessidades das crianças de 0 a 3 anos (educação, alimentação, sono, estímulo, higiene).

(4 e 5)

14	15	16	13	12	12	15	15	12	12
21	19	19	20	24	22	21	19	20	25
65	66	65	67	64	66	64	66	67	63

Desvantagens da creche (%)

53% Nem sempre é possível monitorar como as crianças são tratadas dentro da escola

48% O bebê/ criança não recebe atenção individual

41% Nem sempre é possível assegurar a qualidade da comida servida às crianças

39% Nem sempre é possível assegurar a qualidade da educação oferecida

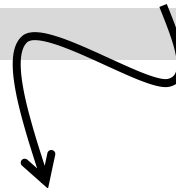
38% Nem sempre o horário é compatível com o horário de trabalho dos pais

35% A escola pode ser cara ou pode ser difícil encontrar vagas em instituições públicas

3% Nenhuma

4% Não sabe

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total (2002 entrev)



Fila de mães à espera de creche aumenta 114% - Cidade tem hoje 123.560 crianças de 0 a 4 anos sem serem atendidas. Problema é mais grave na periferia.

"Tive de largar o emprego porque não achei vaga para a minha filha".

Secretaria Municipal da Educação diz que dobrou a oferta de vagas em creches entre 2005 e 2010. Hoje 203.509 crianças de 0 a 4 anos estão matriculadas em creches públicas e conveniadas. Em nota, a pasta afirma que atualmente atende 48% das crianças nesta faixa etária.

Fonte: Metro São Paulo 21/05/2012 – pág 6

Creche - desvantagens... (%)

TOTAL	Filhos		Classe social			Sexo		Região				Com filho até 3 anos
	Tem	Não tem	AB	C	DE	Masc	Fem	N/C O	NE	SE	S	

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus - População - Base: Amostra total

(2002) (1399) (603) (586) (1033) (383) (958) (1044) (294) (546) (868) (294) (155)

Nem sempre é possível monitorar como as crianças são tratadas dentro da escola	53	53	53	56	54	49	52	55	49	52	58	46	54
O bebê/ criança não recebe atenção individual	48	48	47	46	48	50	47	48	45	55	46	40	48
Nem sempre é possível assegurar a qualidade da comida servida às crianças	41	40	45	41	42	40	40	42	48	45	39	35	43
Nem sempre é possível assegurar a qualidade da educação oferecida	39	38	40	38	42	32	38	39	43	40	36	41	39
Nem sempre o horário é compatível com o horário de trabalho dos pais	38	39	37	38	38	39	38	38	29	38	42	38	43
A escola pode ser cara ou pode ser difícil encontrar vagas em instituições públicas	35	36	32	35	35	34	34	36	38	30	38	34	45
Nenhuma	3	3	2	4	2	4	3	3	4	2	3	4	3
Não sabe	4	4	3	2	3	6	5	3	4	5	2	4	1

Creche - desvantagens... (%)

	TOTAL	Escolaridade – Chefe família				Escolaridade - Entrevistado				
		Analf. / até 3ª série	Da 4ª a 7ª série fund.	Fund. Compl. / Médio Inc.	Méd. Compl/ Sup. Inc.	Superior Compl.	Até a 4ª série	Da 5ª a 8ª série	Ensino médio	Ensino Superior
Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População Base: Amostra total	(2002)	(344)	(580)	(364)	(571)	(143)	(569)	(423)	(706)	(304)
Nem sempre é possível monitorar como as crianças são tratadas dentro da escola	53	51	53	51	56	58	49	53	57	54
O bebê/ criança não recebe atenção individual	48	49	47	51	43	57	47	47	48	49
Nem sempre é possível assegurar a qualidade da comida servida às crianças	41	41	41	41	43	42	38	44	44	38
Nem sempre é possível assegurar a qualidade da educação oferecida	39	35	36	42	42	38	34	39	41	40
Nem sempre o horário é compatível com o horário de trabalho dos pais	38	40	38	37	39	34	37	36	39	39
A escola pode ser cara ou pode ser difícil encontrar vagas em instituições públicas	35	32	38	32	35	34	35	33	35	37
Nenhuma	3	3	4	3	2	3	4	3	3	3
Não sabe	4	7	3	3	3	1	7	4	2	2



A escolha da creche...

O que as mães levam em consideração na hora de **escolher uma creche**:

Itens básicos:

- Recomendação de amigos / parentes
- Preço
- Estado de conservação e higiene das instalações
- Qualidade da alimentação
- Proximidade entre casa e escola
- Ambiente (espaço aberto, instalações arejadas)

Itens específicos (mães classe social AB)

- Presença de câmera de monitoramento pela internet
- Acompanhamento de profissionais especializados (psicóloga, nutricionista)
- Método educacional
- Quantidade de crianças x quantidade de professoras / cuidadoras
- Nível de preparo, formação e consistência dos profissionais.
- **Oferta de atividades "extra-curriculares" como: ballet, inglês, natação, computação, judô, etc.**

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

Como as mães percebem que a **escolha** foi adequada

- Nível de atenção e cuidado dispensado à criança
- A criança demonstra que gosta das cuidadoras, e que gosta de ficar na escola
- Feedback da escola sobre o desenvolvimento e características da criança
- Contato diário pessoalmente ou por telefone, para saber notícias da criança

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012



Em uma boa creche a criança....



- 51%** Tem acompanhamento de profissionais especializados
- 36%** Tem um ambiente favorável à criança
- 33%** Aprende a conviver com outras crianças
- 30%** Tem acesso a atividades variadas
- 26%** Aprende a falar mais rapidamente
- 25%** Fica mais independente
- 19%** Desenvolve a coordenação motora
- 18%** Desenvolve o raciocínio
- 17%** Acesso a atividades extracurriculares (natação, balet, inglês, computação, judô, etc)
- 9%** Começa a comer melhor
- 8%** Se desenvolve emocionalmente
- 3%** Já volta para casa de banho tomado
- 2%** Pode assistir vídeos e desenhos
- 1%** **Nenhuma**
- 3%** **Não sabe**

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total (2002 entrev)

Em uma boa creche... (%)

	TOTAL	Filhos		Classe social			Sexo		Região				Com filho até 3 anos
		Tem	Não tem	AB	C	DE	Masc	Fem	N/CO	NE	SE	S	
Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População - Base: Amostra total	(2002)	(1399)	(603)	(586)	(1033)	(383)	(958)	(1044)	(294)	(546)	(868)	(294)	(155)
A criança tem acompanhamento de profissionais especializados (pedagogos, psicólogos, nutricionistas)	51	51	49	55	50	45	48	54	52	45	49	66	50
A criança tem um ambiente favorável à criança (aberto, arejado, contato com a natureza)	36	36	36	35	36	39	34	38	36	42	30	43	42
A criança aprende a conviver com outras crianças	33	33	35	40	31	29	32	35	32	33	32	38	35
A criança tem acesso a atividades variadas (jogos, pinturas)	30	30	30	32	29	30	32	28	29	28	31	31	26
A criança aprende a falar mais rapidamente	26	26	24	21	27	30	25	27	22	33	27	12	27
A criança fica mais independente (aprende a escovar os dentes, ir ao banheiro, comer, colocar os sapatos)	25	26	23	27	26	20	23	27	21	19	30	27	31
A criança desenvolve a coordenação motora	19	18	20	17	20	19	18	20	20	23	19	11	24
A criança desenvolve o raciocínio	18	17	21	19	19	15	19	18	16	19	19	17	19
A criança tem acesso a atividades extracurriculares (natação, balet, inglês, computação, judô, etc)	17	17	18	17	17	19	17	17	24	18	17	10	19
A criança começa a comer melhor	9	10	49	7	9	13	10	9	11	10	10	6	6

Em uma boa creche... (%)

TOTAL	Filhos		Classe social			Sexo		Região				Com filho até 3 anos
	Tem	Não tem	AB	C	DE	Masc	Fem	N/CO	NE	SE	S	

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus -
População - Base: Amostra total

(2002) (1399) (603) (586) (1033) (383) (958) (1044) (294) (546) (868) (294) (155)

A criança se desenvolve emocionalmente	8	9	7	9	9	6	7	9	7	7	10	9	8
A criança já volta para casa de banho tomado	3	3	2	2	3	3	3	3	2	2	4	2	4
A criança pode assistir vídeos e desenhos	2	2	3	2	3	2	3	2	4	1	3	1	1
Nenhuma	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Não sabe	3	3	4	2	3	5	5	2	4	4	2	3	-

Em uma boa creche... (%)

TOTAL	Escolaridade – Chefe família					Escolaridade - Entrevistado				
	Analf./ até 3ª série	Da 4ª a 7ª série fund.	Fund. Compl./ Médio Inc.	Méd. Compl/ Sup. Inc	Superior Compl.	Até a 4ª série	Da 5ª a 8ª série	Ensino médio	Ensino Superior	
(2002)	(344)	(580)	(364)	(571)	(143)	(569)	(423)	(706)	(304)	
A criança tem acompanhamento de profissionais especializados (pedagogos, psicólogos, nutricionistas)	51	47	50	50	53	55	46	51	52	57
A criança tem um ambiente favorável à criança (aberto, arejado, contato com a natureza)	36	38	36	35	36	39	33	37	39	35
A criança aprende a conviver com outras crianças	33	29	29	28	40	48	32	26	35	42
A criança tem acesso a atividades variadas (jogos, pinturas)	30	30	29	30	30	31	29	28	31	32
A criança aprende a falar mais rapidamente	26	30	27	26	23	18	29	25	26	19
A criança fica mais independente (aprende a escovar os dentes, ir ao banheiro, comer, colocar os sapatos)	25	22	25	30	24	28	23	27	24	30
A criança desenvolve a coordenação motora	19	16	18	18	21	18	18	17	21	18
A criança desenvolve o raciocínio	18	15	18	19	19	20	16	18	19	19
A criança tem acesso a atividades extracurriculares (natação, balet, inglês, computação, judô, etc)	17	18	17	16	17	20	16	19	17	17
A criança começa a comer melhor	9	10	14	9	6	4	13	13	7	6
A criança se desenvolve emocionalmente	8	9	8	8	8	8	9	8	8	8
A criança já volta para casa de banho tomado	3	3	3	3	3	2	3	4	2	2
A criança pode assistir vídeos e desenhos	2	2	2	2	2	3	2	3	3	2
Nenhuma	1	1	1	1	1	-	1	-	1	1
Não Sabe	3	6	3	3	2	-	5	4	2	1

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total

A criança tem acompanhamento de profissionais especializados (pedagogos, psicólogos, nutricionistas)	51
A criança tem um ambiente favorável à criança (aberto, arejado, contato com a natureza)	36
A criança aprende a conviver com outras crianças	33
A criança tem acesso a atividades variadas (jogos, pinturas)	30
A criança aprende a falar mais rapidamente	26
A criança fica mais independente (aprende a escovar os dentes, ir ao banheiro, comer, colocar os sapatos)	25
A criança desenvolve a coordenação motora	19
A criança desenvolve o raciocínio	18
A criança tem acesso a atividades extracurriculares (natação, balet, inglês, computação, judô, etc)	17
A criança começa a comer melhor	9
A criança se desenvolve emocionalmente	8
A criança já volta para casa de banho tomado	3
A criança pode assistir vídeos e desenhos	2
Nenhuma	1
Não Sabe	3

P7) Entre os itens que vou lhe mostrar, quais são os que melhor caracterizam uma boa creche/ berçário/ maternal para as crianças de 0 a 3 anos?

A creche também pode ser local de socialização

O que estimula a criança de 0 a 3 anos

- 66% Ter muito carinho dos pais e estímulos através de conversas, cantos e leituras
- 45% Ter contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola
- 35% Respeitar o tempo da criança para descanso e lazer
- 27% Ficar próxima de adultos para aprender com eles a falar
- 25% Assistir desenho ou programas infantis na televisão
- 19% Estimular para que ela se alimente sozinha desde pequena para adquirir autonomia
- 17% Ir o quanto antes para a creche/berçário/maternal para aprender com as professoras**
- 17% Não ficar muito no colo, ser deixado no berço mesmo que chore
- 12% Ser colocada em um andador para logo aprender a andar
- 11% Ficar protegido do contato com outras crianças e lugares públicos para não ficar doente
- 10% Oferecer, todos os dias, o máximo de atividades para criança pequena (natação, inglês, ballet, judô etc)
- 1% A criança de 0 a 3 anos não precisa de estímulos porque aprende sozinha

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total (2002 entrev)

- ✓ Para as mães, o que a criança mais precisa para se desenvolver é de amor
 - Amor / carinho / afeto → para o desenvolvimento emocional
 - Brincar com outras crianças / Brincar com os pais
 - **Socializar-se, principalmente com outras crianças → se possível, frequentar uma creche / escolinha**
 - Exemplo dos pais
 - Critério na hora de escolher o que assistir na TV
 - Estímulos visuais, auditivos
 - Conversar com os pais

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

A socialização contribui no desenvolvimento

Desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos

- 51% Levar ao pediatra regularmente/Dar vacinas recomendadas
- 45% Amamentar
- 31% Ter cuidado com a alimentação
- 19% Brincar/ Passear
- 19% Viver em um ambiente adequado (segurança, ventilação, higiene, etc)
- 19% Conversar com a criança
- 18% Receber atenção dos adultos
- 17% Estabelecer limites. Ter regras claras sobre o que pode ou não pode fazer
- 17% Ter bons exemplos dos pais
- 15% Ter uma rotina (alimentação, banho, horários para assistir televisão)
- 12% Receber carinho, afeto
- 11% Proporcionar estímulos auditivos, visuais e táteis (sons, música, bichos, histórias)
- 8% Socializar com outras crianças e com os irmãos**
- 8% Tomar cuidado com a higiene da criança
- 6% Ir com frequência à creche/ escolinha

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População
Base: Amostra total (2002 entrev)

é um dos sinais de desenvolvimento (%)

- 47% sentar
- 47% dirigir o olhar quando é chamado
- 31% Falar
- 30% Andar
- 27% Engatinhar
- 25% Sorri no contato com os pais e pessoas próximas
- 23% Balbuciar – imitar sons
- 20% Segurar objetos com a mão
- 17% adaptado a rotina (dormir a noite, estar acordado boa parte do dia)
- 9% Interação com outras crianças, irmãos**
- 9% Estranhar pessoas distantes (visitas, estranhos na rua)

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Amostra total (203)

Quando há **irmãos mais velhos**, estes também acabam por desempenhar um papel: brincar junto, ajudar a cuidar, ciúmes, Ajudar nas tarefas de casa para que a mãe possa ficar com o bebê, Socialização / Compartilhamento

Creche/ berçário



12% Vai

88% Não vai

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Nº de filhos (204)

"era muito grudada na minha mãe. Era individualista. Eu coloquei porque era bom pra ela. Minha mãe achava que era cedo. Tinha dois anos. E eu tomei essa decisão e agora minha mãe me apoia. Aprendeu escovar os dentes sozinha" (Mães, B/C, SP)

"a minha preocupação foi, porque ele não estava querendo falar rápido, ai o coloquei na escola pra ele se desenvolver mais rápido, deu 6 meses, ele começou a falar pelos cotovelos" (Mães, A/B, Recife)

"Minha filha desenvolveu muito. Ela assistia muita televisão e agora já brinca com bonecas. Come melhor e comia mal. Escova os dentes e já fala de tudo"(Mães, B/C, SP)

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

"Eu não coloquei ainda e nem pretendo. Eu tenho medo de como vão tratar". (Mães, C/D, Recife)

"E eu não coloquei o meu porque eu tenho medo. Eu cuido, dou a comida na hora certa, dou o banho. Eu prefiro eu mesma cuidar. Quando ele tiver 4 anos ai eu coloco na escolinha, por enquanto não. (Mães, C/D, Recife)

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

Creche/ berçário

- ✓ **1ª opção:** Fica com familiares / avós / pessoas de confiança
- ✓ Outras opções: babá ou auxiliar em casa (classe A/B) ou vizinhas / conhecidas que tomam conta de crianças no bairro (Classe C/D)

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012



12% Vai

88% Não vai

75% Fica em casa com familiares
7% Vai para casa de familiares
5% Fica em casa com terceiros (babá, empregada)

Estudo: 3ª etapa - Mães com filhos de até 1 ano
Base: Nº de filhos (204)

Estudo: 3ª etapa - Mães com filhos de até 1 ano
Base: Nº de filhos (204)

Com que idade começam na creche
✓ Entre **5 meses e 3 anos** de idade

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

57% Pretende colocar
43% Não pretende colocar

Estudo: 3ª etapa - Mães com filhos de até 1 ano
Base: Nº de filhos que não vão para creche (180)

Com 2 anos de idade

Estudo: 3ª etapa - Mães com filhos de até 1 ano
Base: Nº de filhos que não vão para creche, mas pretende colocar (102)

Creche/ berçário (%)

	TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
		18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF
Vai ou não vai para a creche								
Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano Base: Nº de filhos	(204)	(75)	(129)	(72)	(132)	(91)	(77)	(36)
Vai para creche/berçário	12	12	12	14	11	4	17	19
Não vai para creche	88	88	88	86	89	96	83	81
• Fica em casa com familiares	75	75	74	69	77	80	77	56
• Fica em casa com terceiros (babá, empregada)	5	5	5	10	2	4	1	14
• Vai para a casa de familiares	7	8	6	4	8	9	5	6
Não vai para a creche → pretende ou não pretende colocar na creche								
Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano Base: Nº de filhos que não vão para creche	(180)	(66)	(114)	(62)	(118)	(87)	(64)	(29)*
Pretende	57	62	54	53	59	45	84	(9)
Não pretende	43	38	47	47	42	55	16	(29)
Pretende colocar na creche → com qual idade								
Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano Base: Nº de filhos que não vão para creche, mas pretende colocar	(102)	(41)	(61)	(33)	(69)	(39)	(54)	(9)*
Com menos de 1 ano de idade	14	10	16	12	15	5	22	-
Com mais de 1 ano até 2 anos	52	54	51	55	51	44	56	(6)
Com mais de 2 anos até 3 anos	23	24	21	24	22	41	13	-
Com mais de 3 anos até 5 anos de idade	9	7	10	6	10	10	7	(1)
Não sei com qual idade	3	5	2	3	3	-	2	(2)
Média	1,8	1,9	1,8	1,8	1,8	2,1	1,6	1,9



1

**Background e Objetivo
Metodologia**

2

Cenário

3

Perfil da Amostra

4

Principais Resultados

4.1 – Da gestação ao parto

4.2 – Desenvolvimento da criança

4.3 – Maternidade e o trabalho

4.4 - O papel do pai

4.5 – Creche

4.6 – Dúvidas e informações

5

Conclusões



Dúvidas e informações

Regra boa é a que funciona

Fiz o clássico quando engravidei do Fernando: comprei todos os livros que passaram pela minha frente sobre maternidade e bebês. Tinha um famoso na época, "Nana Nenê", com um subtítulo incrível: "Como resolver o problema da insônia do seu filho".

Na hora em que ela (doula) cruzou a porta para ir embora, ele (bebê) estava dormindo, calminho. Quem chorou fui eu.

E, então, diante de qualquer novidade (e elas nunca param de acontecer quando se tem um filho), eu dizia: "Eu li no livro que..."

E o bebê chorava...

Até que, numa madrugada de muita choradeira, cansaço e do velho dilema "pega ou não pega no colo", finalmente resolvi dar meu grito de liberdade "Quero que esse "Nana, Nenê" vá pra..." E peguei o Fernando que dormiu feliz no colo.

Fonte: Folha de São Paulo 11/05/2012 – Especial Tempos de Mãe



Principais dúvidas:

- ✓ 1º saúde:
 - Bebê → coração está bem formado e batendo? O cérebro está formando bem? Peso e tamanho? O bebê sente o que eu sinto?
 - Mãe → pressão alta? Diabetes?
- ✓ 2º parto → medo: dores, recuperação. E há muitas crenças disseminadas pelas mães e pelos médicos em relação ao tipo de parto
- ✓ 3º amamentação → causa sentimentos dúbios para as mães: grande desejo de amamentar o bebê e grande medo pelas dificuldades relatadas por outras mulheres (dores, sangramento, feridas nas mamas, bico invertido, dificuldade de pega do bebê, etc).

Dúvidas e informações - esclarece com... (%)

- ✓ A **principal fonte de informação** para a maioria das mulheres é sua **mãe** ou alguma mulher da família que ela respeite enquanto mãe. Pode ser a avó, a sogra, ou uma irmã que teve filho antes dela.

"Desde o início da gestação sempre lembrava o que minha mãe falava. Eu me espelhava nela. Não deixo nem ela dormir porque estou sempre tirando dúvidas". (Gestantes, A/B, SP)

"Minha mãe tem 4 filhos e me inspiro nela. Ela diz que cada gestação é uma". (Gestantes, A/B, SP)

- ✓ Além disso, principalmente em São Paulo, muitas recorrem à **internet**: além do Google, sites como Baby Center, Guia do Bebê, Baby.com, Bebê.com são grandes referências, até mesmo por terem uma ação pró-ativa de enviar mensagens para as mães cadastradas com informações sobre o desenvolvimento do bebê.

"Minha mãe e minha sogra é muito zelo. Olho na internet que é mais rápido. Levo lista no médico todo mês pra tirar dúvidas. Penso numa coisa e entro na internet". (Gestantes, A/B, SP)

"Google. Eu coloco no Google. Eu procuro e aparecem vários sites. Cada dia eu entro num diferente para saber opinião. Eu vou lá..., tanta gente com dúvida..." (Gestantes, B/C, Recife)

"A maioria das minhas dúvidas, eu sou cadastrada num site e tem coisa que nem pergunto pro médico. Site Baby Center. Mandam de semana a semana a evolução e mostra a evolução da criança e da mãe". (Gestantes, C/D, SP)

"Chega no médico é dá um branco, começa a falar, espera um pouquinho, às vezes tem que perguntar tudo, tem o tempo que você tem que ficar ali. A dúvida eu tiro na internet mesmo". (Gestantes, B/C, Recife)

- ✓ Jornais, revistas, e livros aparecem em um plano bem distante, mais utilizados pelas classes mais altas.
- ✓ O ginecologista é uma fonte de informação, porém esporádica, uma vez que as consultas são mensais e as gestantes não sentem-se a vontade para tirar dúvidas por telefone.
- ✓ O Pediatra é referido como uma fonte de informação também, mas menos presente, uma vez que as consultas são mensais e as mães não se sentem a vontade para perguntar tudo fora do horário de consulta ou até mesmo durante a consulta que dura muito pouco

Estudo: 1ª etapa - Pesquisa Qualitativa Ibope Fev/2012

Dúvidas e informações - esclarece com... (%)

71% Pediatra

38% Mulheres que já são mães

14% Outros especialistas do ramo da saúde

8% Obstetra

8% Professoras/ tias da creche

7% Enfermeiras

6% Internet

6% Livros

5% Revistas

4% Parentes/ familiares

3% Jornais

3% Parteiras

5% Não sabe

Índice de multiplicidade 1,73

Estudo: 2ª etapa Ibope Bus - População
Base: Amostra total (2002 entrevist)

P10. Quais as fontes ou pessoas mais confiáveis para buscar informações ou esclarecer dúvidas a respeito de bebês ou crianças de até 3 anos? (Espontâneo - RM)

Dúvidas e informações - esclarece com... (%)

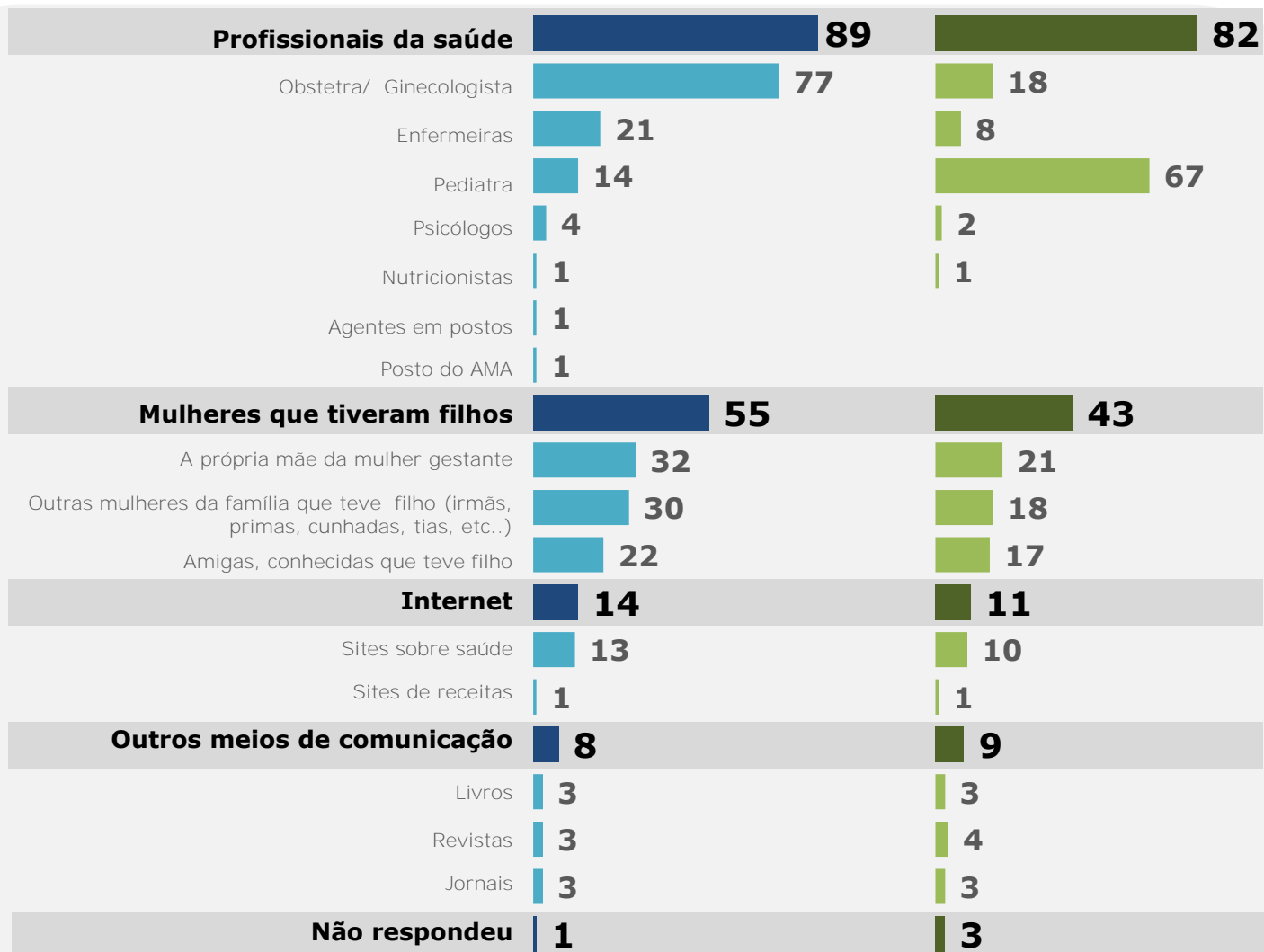
	TOTAL	Filhos		Classe social			Sexo		Região				Com filho até 3 anos
		Tem	Não tem	AB	C	DE	Masc	Fem	N/C O	NE	SE	S	
Estudo: 2ª etapa Ibope Bus - População - Base: Amostra total	(2002)	(1399)	(603)	(586)	(1033)	(383)	(958)	(1044)	(294)	(546)	(868)	(294)	(155)
Com o pediatra	71	71	71	74	71	67	67	75	62	71	75	70	77
Com mulheres que já são mães	38	38	36	30	40	44	36	39	45	42	32	40	41
Com outros especialistas do ramo da saúde	14	14	13	13	15	12	13	14	10	18	13	10	14
Com o obstetra	8	7	8	6	7	10	8	8	4	15	4	6	10
Com professoras/ tias da creche	8	9	6	8	8	9	7	9	11	6	9	9	13
Com enfermeiras	7	8	7	6	8	8	6	9	6	12	5	7	7
Na internet	6	5	7	9	6	1	6	5	11	4	5	3	8
Em livros	6	7	5	7	7	3	6	6	11	6	5	6	6
Em revistas	5	4	6	5	5	3	5	5	9	6	3	2	5
Parentes/ familiares	4	4	5	5	4	3	4	4	2	3	4	8	4
Em jornais	3	3	2	3	3	2	3	2	7	1	3	1	2
Com parteiras	3	3	2	2	3	5	2	3	3	5	2	2	3
Não sabe	5	5	6	4	5	10	8	3	8	5	6	2	3
<i>Índice multiplicidade</i>	<i>1,73</i>	<i>1,64</i>	<i>1,81</i>	<i>1,71</i>	<i>1,82</i>	<i>1,81</i>	<i>1,75</i>	<i>1,62</i>	<i>1,63</i>	<i>1,69</i>	<i>1,78</i>	<i>1,88</i>	<i>1,92</i>

Dúvidas e informações - esclarece com... (%)

	TOTAL	Escolaridade – Chefe família				Escolaridade - Entrevistado				
		Analf. / até 3ª série	Da 4ª a 7ª série fund.	Fund. Compl. / Médio Inc.	Méd. Compl/ Sup. Inc.	Superior Compl.	Até a 4ª série	Da 5ª a 8ª série	Ensino médio	Ensino Superior
Estudo: 2ª etapa Ibope Bus – População Base: Amostra total	(2002)	(344)	(580)	(364)	(571)	(143)	(569)	(423)	(706)	(304)
Com o pediatra	71	66	68	74	75	76	64	70	76	77
Com mulheres que já são mães	38	42	42	39	33	27	43	39	36	31
Com outros especialistas do ramo da saúde	14	13	13	14	14	13	13	12	15	14
Com o obstetra	8	10	7	7	7	9	7	8	8	7
Com professoras/ tias da creche	8	6	8	9	10	6	7	10	9	9
Com enfermeiras	7	8	9	8	6	5	9	8	7	7
Na internet	6	1	4	5	8	16	2	4	6	14
Em livros	6	3	6	6	8	10	5	5	6	10
Em revistas	5	3	4	5	5	10	3	5	5	8
Parentes/ familiares	4	4	4	4	5	5	3	5	5	5
Em jornais	3	2	1	2	5	4	2	1	3	5
Com parteiras	3	6	3	1	2	1	5	2	2	1
Não sabe	5	9	6	4	4	1	9	7	3	2
Índice multiplicidade	1,73	1,65	1,69	1,74	1,79	1,85	1,63	1,69	1,78	1,88

Fontes de informação

Período da gravidez (%) Atualmente (%)



Índice de multiplicidade

2,26

1,78

Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano
Base: Amostra total (203)

P15. Quais das seguintes fontes de informações você procurou para esclarecer suas dúvidas durante o período da gravidez de seu filho de até 1 ano de idade/legítimo? **(MOSTRAR E LER CARTÃO 15)**

P15a. E quais destas fontes de informações você procura atualmente para buscar informações a respeito de bebês e crianças de até 1 ano? **(MOSTRAR E LER CARTÃO 15)**

Fontes de informação (%)

Período da Gravidez

	TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
		18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF
Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano Base: Amostra total	(203)	(79)	(124)	(72)	(131)	(91)	(77)	(35)
Profissionais da saúde	89	89	88	94	86	82	96	89
Obstetra/ Ginecologista	77	76	78	79	76	71	84	77
Enfermeiras	21	24	20	21	21	18	23	26
Pediatra	14	13	14	15	13	14	9	23
Psicólogos	4	3	5	8	2	4	5	-
Nutricionistas	1	-	2	3	-	1	1	-
Agentes em postos	1	1	-	1	-	-	1	-
Posto do AMA	1	-	1	1	-	-	1	-
Mulheres que tiveram filhos	55	57	53	47	59	74	33	54
A própria mãe da mulher gestante	32	37	28	32	31	39	18	43
Outras mulheres da família que teve filho (irmãs, primas, cunhadas, tias, etc..)	30	28	31	22	34	51	13	11
Amigas, conhecidas que teve filho	22	16	26	14	27	30	9	31
Internet	14	7	19	24	9	9	21	14
Sites sobre saúde	13	4	19	21	9	8	20	14
Sites de receitas	1	3	-	3	-	1	1	-
Outros meios de comunicação	8	7	9	14	5	6	8	14
Livros	3	4	3	6	2	3	1	9
Revistas	3	4	2	4	2	-	5	6
Jornais	3	3	3	4	2	2	4	3
Não respondeu	1	-	1	-	1	1	-	-
<i>Índice de multiplicidade</i>	2,26	2,16	2,32	2,35	2,22	2,44	1,97	2,43

Fontes de informação (%)

Atualmente

	TOTAL	IDADE		Classe social		Região		
		18 a 25	26 a 45	AB	CD	N/NE	SE	S/CO/DF
Estudo: 3ª etapa – Mães com filhos de até 1 ano Base: Amostra total	(203)	(75)	(128)	(72)	(131)	(91)	(77)	(35)
Profissionais da saúde	82	83	81	89	78	86	81	74
Pediatra	67	63	69	72	63	74	55	74
Obstetra/ Ginecologista	18	23	15	19	17	11	30	9
Enfermeiras	8	9	8	8	8	11	9	-
Psicólogos	2	1	2	3	1	1	3	-
Nutricionistas	1	3	-	-	2	2	-	-
Mulheres que tiveram filhos	43	52	38	35	48	50	34	49
A própria mãe da mulher gestante	21	28	16	22	20	21	14	34
Outras mulheres da família que teve filho (irmãs, primas, cunhadas, tias, etc..)	18	17	19	8	24	28	14	3
Amigas, conhecidas que teve filho	17	16	18	14	19	20	13	20
Internet	11	4	15	15	8	6	18	9
Sites sobre saúde	10	4	14	14	8	6	17	9
Sites de receitas	1	-	1	1	-	-	1	-
Outros meios de comunicação	9	9	9	11	8	8	10	9
Revistas	4	4	5	4	5	4	5	3
Livros	3	3	4	4	3	4	1	6
Jornais	3	5	2	4	2	2	5	-
Orgãos de ação social	1	-	1	-	1	-	1	-
Pastoral da Criança	1	-	1	-	1	-	1	-
Parentes	1	1	-	-	1	-	1	-
Sogro(a)	1	1	-	-	1	-	1	-
Não respondeu	3	-	4	-	4	3	3	-
<i>Índice de multiplicidade</i>	<i>1,78</i>	<i>1,77</i>	<i>1,79</i>	<i>1,75</i>	<i>1,8</i>	<i>1,9</i>	<i>1,75</i>	<i>1,57</i>



1

**Background e Objetivo
Metodologia**

2

Cenário

3

Perfil da Amostra

4

Principais Resultados

4.1 – Da gestação ao parto

4.2 – Desenvolvimento da criança

4.3 – Maternidade e o trabalho

4.4 - O papel do pai

4.5 – Creche

4.6 – Dúvidas e informações

5

Conclusões

Principais aprendizados

✓ Família

Construir uma família, ser mãe → é um **desejo**, mas nem sempre é **planejado** e este é um dos fatores que norteia os sentimentos quando a gravidez é confirmada.

Estar grávida:

- surpresa (ocorre também quando o ciclo menstrual é irregular)
- felicidade e benção
- orgulho
- hesitação, insegurança e medo
- dúvidas
- ansiedade

Principais aprendizados

✓ **Desenvolvimento do bebê durante a gravidez:**

Ainda que não detenham o conhecimento de **ciências** ligadas a aprendizagem e que, para apenas uma entre quatro mães, o bebê começa a aprender ainda no útero → elas "**sabem**" quais são os aspectos importantes para o desenvolvimento do bebê durante este período, sendo o **pré-natal** o mais citado (69% importância e 98% realizaram) e em segundo lugar receber o **carinho** dos pais e familiares (48%)



Sabem, mas necessitam de diversas orientações e esperam que sejam esclarecidas pelos médicos, principalmente sobre:

- ✓ *Saúde do bebê e da mãe*
- ✓ *Parto: normal ou cesárea*
- ✓ *Amamentação*

Principais aprendizados

✓ **Desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos**

Para a maioria (78%) das mães a criança começa a aprender após o nascimento e a **consulta de rotina/ agendada** é o item mais importante no desenvolvimento da criança (51% importância e 96% passaram por consulta), seguido da **amamentação** (45%)

A **afetividade** como o principal estímulo na aprendizagem do filho → carinho, conversas, apoio, proximidade dos pais e familiares. E quem implanta essa primeira ação é a mãe.

As demais ações demonstram um **"descompasso"** entre o que as mães consideram importantes e o que efetivamente põem em prática.



Desconhecimento de "como" fazer
Problemas de acessibilidade
Falta de tempo
Falta de dinheiro

Principais aprendizados

✓ Normas de convivência

Compreender que a **criança**:

- ainda é incapaz de compreender as situações ou tomar decisões. Ela não possui a lógica de um adulto;
- age de acordo com as suas necessidades e medos;
- tem o seu próprio tempo, vai fazer as coisas do seu jeito, tem limites e imperfeições



A criança deve ser entendida e acalmada.

Desafio → conciliar o tempo entre todas as atividades: casa, trabalho, filhos, lazer, etc..



Aprender a fazer escolhas sem sentimento de "culpa"!

Principais aprendizados

✓ Normas de convivência

Pai presente ou ausente? cada um tem a sua experiência como filho e este modelo deve ser revisado → o que preservar o que manter.

Ir ou não às consultas pré-natais, estar ou não presente ao parto, participar ou não da criação dos filhos, ajudar ou não nas tarefas de casa, são decisões a serem tomadas pelo casal, levando em conta as possibilidades.



As expectativas vão além de prover o suporte financeiro

Vencendo o receio de **impor limites** → a hora do poderoso “**não**” e a construção da independência



Isso desenvolverá a autoconfiança e espontaneidade nos filhos e favorecerá a disposição para que eles aprendam.

Principais aprendizados

✓ Creche – um direito da criança

Mas para a maioria das mães **não é a primeira alternativa** e não é percebida como o melhor local para o desenvolvimento do filho.

Para que a **creche seja um bom começo**:

- sua principal função é educativa (desenvolvimento e construção do conhecimento) e a função de cuidar (nutrição, saúde, higiene, guarda e proteção) deve estar intrínseca
- desenvolver as primeiras habilidades e capacidades da criança, físico, social e intelectual. Desenvolver a maturidade e preparação para a vida
- a criança deve vivenciar situações de inclusão, práticas sociais, diversidade e interação
- os profissionais devem ser qualificados e ter recursos materiais adequados



As creches devem fazer parte do contexto educacional complementar à família

Principais aprendizados

Atendimento médico e informações

A maioria das mães foi atendida pelo **SUS** – Sistema único de saúde, única forma de atendimento a que dispõe, porém, se pudessem **trocar** por um atendimento melhor:

- garantindo uma qualidade de vida antes, durante e pós-parto;
- para esclarecer as dúvidas, orientações e aconselhamentos
- acessar com maior facilidade o atendimento médico para o diagnóstico, consultas de rotina, bem como, exames solicitados;
- contar com o exame de saúde periódico da gestante, nutriz e criança;
- receber orientação dos princípios básicos de desenvolvimento e crescimento da criança;



Igualdade de oportunidade em usar o sistema de saúde, com estrutura de serviços e profissionais de qualidade.

“Só as mães são felizes”

Cazuza

Praticamente todas as mães se consideram felizes (88%)

Fonte: Target Grupo Index (ano 7W1)

Principais aprendizados

✓ Alguns destaques por classe social

Desenvolvimento do bebê durante a gravidez	Comparativamente, as classes DE afirmam que: <ul style="list-style-type: none">- “carinho dos pais e familiares” é mais importante- “fumar e ingerir bebida alcoólica” menor impacto
Consultas de pré-natal	Maior índice de mães que realizaram a consulta sem nenhum acompanhante nas classes CD versus maior presença do marido/ esposo/ companheiro nas classes AB
Parto normal versus cesárea	Classes AB fizeram mais cesáreas Classes CD realizaram mais parto normal
Atendimento	Classes CD maior número de mães que realizaram o atendimento no SUS: pré-natal, exames, parto e consulta médica da mãe
Consultas de rotina/ agendadas	Maior índice de mães que realizaram a consulta sem nenhum acompanhante nas classes CD versus maior presença do marido/ esposo/ companheiro nas classes AB
Ações e atitudes utilizadas para estimular o desenvolvimento do filho	Classes AB “ deixam os filhos assistirem desenho ou programas infantis na televisão ” em maior proporção que as classes CD
A participação efetiva do Pai durante a gestação	É maior a participação do pai nas classes AB
Fonte de informação	No período da gravidez: as mães das classes AB utilizam mais a internet como fonte de informação Atualmente: classes CD maior busca de informações com outras mulheres mães

Principais aprendizados

✓ Alguns destaques por região

Desenvolvimento do bebê durante a gravidez	Maior conscientização entre as mães do Sul sobre as consequências do fumo e bebida alcoólica
Atendimento	N/NE é a região com maior percentual de mães que não realizaram nenhuma consulta médica para si após o parto
PSF	S/CO/DF maior índice de conhecimento do programa
O que é importante para o desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos	N/CO destaque na importância da amamentação
Momento em que a criança começa a aprender	N/CO é a região com maior percentual de mães que consideram que a criança começa a aprender ainda no útero
O que estimula a criança	Na região Sul há destaque positivo com o atributo “ respeitar o tempo da criança para descanso e lazer ” e negativo com “ ter contato com letras, palavras escritas e números mesmo antes de ir para a pré-escola ”. N/CO mais citações para o item “ não ficar muito no colo, ser deixado no berço mesmo que chore ”
Ações e atitudes utilizadas para estimular o desenvolvimento do filho	N/NE menor incidência de mães que “ colocam o filho em um andador para logo aprender a andar ”

Continua...

Principais aprendizados

Continua...

✓ Alguns destaques por região

O papel do pai

De uma maneira geral o Norte e Centro Oeste, tem o menor índice de mães que concordam totalmente com a maioria dos aspectos comparado a outras regiões

Uma boa creche

O Sul é a região com maior citação em "a criança tem acompanhamento de profissionais especializados (pedagogos, psicólogos, **nutricionistas**)"

Vai ou não vai para a creche

Maior incidência de crianças que não vão para a creche nas regiões norte e nordeste

Fonte de informação

As mães da região N/NE:

- mencionam menos o pediatra como fonte de informação.
- Procuraram mais, no período da gravidez e atualmente, outras mulheres que tiveram filhos

Atualmente: região SE tem maior incidência de obstetra/ ginecologista e menor de pediatra

Principais aprendizados

✓ Alguns destaques por faixa etária

Parto normal

Entre as mais jovens (18 a 25 anos) maior incidência das que realizam o parto de acordo com a sugestão do médico e entre as mães de 26 a 45 anos maior índice de mães que realizaram o parto normal porque era a preferida

PSF

Entre as mães de 18 a 25 anos há uma maior incidência de visitas domiciliares dos agentes comunitários da saúde

Participação efetiva do pai

A participação do pai para impor limites (“sempre ocorreu”) é maior junto à mães de 26 a 45 anos

Fonte de informação

As mães de 26 a 45 anos utilizam mais a internet como fonte de informação, tanto no período de gravidez como atualmente

Principais aprendizados

✓ Alguns destaques por escolaridade

Desenvolvimento do bebê durante a gravidez

As mães com ensino superior apresenta destaque:

- positivo na **"realização do pré-natal"**
- e negativo sobre o **"carinho dos pais e familiares"**

Parto normal versus cesárea

Mães com o ensino superior mencionam com maior frequência que a **"cesárea"** somente deve ser escolhida se o parto normal não for **possível"**

Momento em que a criança começa a aprender

Mães com ensino superior são mais representativas na opinião de que a criança começa a aprender ainda no útero

O que estimula a criança

"Ter muito carinho dos pais e estímulo através de conversas, cantos e leituras" com mais menções entre as mães com ensino superior

Uma boa creche

Mães com ensino superior destacam no aspecto **"a criança aprende a conviver com outras crianças"**

Target Group Index

- ✓ Descrição metodológica: é um estudo *single source* sobre o consumo de produtos, serviços e mídia, estilo de vida e características sociodemográficas.
- ✓ Amostra probabilística de 11 mercados
- ✓ 16.768 entrevistas (→ "20.736 - Maio/2012") distribuídas nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza, Brasília e nos interiores de São Paulo e das regiões Sul e Sudeste
- ✓ Universo pesquisado: pessoas de ambos os sexos das classes AB, C, DE com idades entre 12 e 64 anos → "12 a 75 anos - Maio/2012"
- ✓ Pesquisa Especial Mães Contemporâneas: realizado entre 18 e 24/08/06, com mulheres de 10 anos ou mais, nas principais regiões metropolitanas do Brasil (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Recife, Fortaleza e Salvador)



Muito obrigada!